



ALIANÇA DOS COMUNISTAS COM GETÚLIO (Pag. 2)



PODE PRESIDIR A REPÚBLICA O PAI DO HOMEM QUE VAI SER INQUIRIDO ?

Lutero Vargas, o mandante do crime da rua Toneleros — A confissão do pistoleiro Alcino e de sua mulher — Climério, Soares, Alcino e o motorista Nelson cumpriram as ordens do filho do presidente da República — Depoimento de vizinhos prova que Valente, subchefe da guarda de Getúlio Vargas, preparou a fuga de Soares — Jôgo de cabra-cega do delegado Jorge Pastor e do ministro da Justiça para proteger a família Vargas

LUTERO Sarmanho Vargas, filho do Presidente da República, foi o mandante do atentado da rua Toneleros, em que morreu o major Rubens Florentino Vaz e saíram feridos o jornalista Carlos Lacerda e o vigilante municipal Salvio Romeiro.

Prêso no aeroporto do Galeão, o pistoleiro Alcino, que se presume chamar-se Alcino João do Nascimento, confessou, perante as autoridades do inquérito policial-militar, que Lutero foi o mandante.

A mulher de Alcino confirmou as declarações do marido.

Alcino foi o pistoleiro que, atra-

vessando a rua Toneleros, atirou da calçada, ferindo Lacerda no pé e matando, com dois tiros no peito, o major Vaz.

Diz Alcino que recebera ordem para ferir Lacerda apenas no pé e que só matou o major porque este corria ao seu encontro, tentando desarmá-lo.

Confessa que os outros participantes do crime foram Climério Euribes de Oliveira, da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas e o compadre de Climério, José Antônio Soares, além do motorista Nelson Raimundo dos Santos. (Leia na página 6).



AFONSO ARINOS:

Apelo a Getúlio (o homem e o presidente) para que deixe o Catete

Governo Vargas: estuário de lama e sangue

Não é mentira a viuvez, a orfandade, os homens assassinados e feridos — Apelo a Vargas, como Presidente e como homem — O Catete facilitou a fuga — Os negócios da República conduzidos por egressos das penitenciárias — O palácio presidencial foi transformado num valhacouto de bandidos — Integra do discurso ontem pronunciado pelo deputado Afonso Arinos, na página 3

PROCLAMAÇÃO DE ZENÓBIO AO PAÍS

1. Garantia às liberdades constitucionais —
2. Segurança da ordem e tranquilidade públicas —
3. Respeito aos poderes legalmente constituídos (PÁG. 3)

Dos oficiais da Aeronáutica ao povo

HA nove dias foi covardemente assassinado o major Rubens Florentino Vaz. Eliminados por facinoras, não lhe foi dada a mínima chance de defesa. Morreu inocente. Exigimos justiça.

NÃO HOUVE REUNIÃO NA 3.ª ZONA AÉREA

NÃO se reuniram, ontem, pela manhã, no Quartel General da 3.ª Zona Aérea, brigadistas, almirantes e generais. Apenas chefes de Serviço da Aeronáutica estiveram reunidos para comunicar ao ministro Nero Moura que estes continuam funcionando normalmente.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrada a domicílio, sempre superiores e
C\$ 100,00 Lpa. de Lapa 52 Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.



NA ausência da punição dos culpados no crime nefando que visava a vida de Carlos Lacerda e vitimou o major Rubens Vaz, falaram, ontem, no Clube Naval numerosos oficiais da Marinha e um do Exército. Da esquerda para a direita, vêem-se os comandantes Paulo Moraes da Silva, Hercílio Casarido, tenente-coronel Andrada Serpe e o comandante Leônicio Martins, oradores dos mais destacados da assembleia, que se manteve coesa com o ponto de vista das duas outras Forças Militares do país.

PORQUE LUTERO SE APRESENTOU

(Artigo de CARLOS LACERDA na pág. 4)

Prezado leitor:

CIRCULAREMOS, segunda-feira, com duas grandes edições. Uma, de madrugada, para recebê-lo nas bancas às primeiras horas do dia. E, outra, na hora normal das nossas edições vespertinas.

O REDATOR DE PLANTÃO



ESTUDANTES E POLÍTICOS PEDEM A RENÚNCIA — Em dois comícios paralelos, na Esplanada e na Cinelândia, estudantes e políticos pediram a renúncia do sr. Getúlio Vargas. Foram também comícios de protesto pelo atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, que resultou na morte do major Rubens Florentino Vaz. Na Cinelândia, referindo-se a Vargas e a "a guarda pessoal, comentou o deputado Heitor Beltrão: — "Diz-me tu — quem andas que te direi quem és". O deputado Maurício Junqueira revelou que o cerco se aperta em torno do Catete, na medida em que se desenvolvem as diligências. O general Enclides Figueiredo, um dos chefes da Revolução Constitucionalista, afirmou que os brasileiros estão em outubro próximo a que não conseguiram fazer em 32. O comício dos estudantes foi promovido pela Faculdade Nacional de Direito, tendo o orador Fernando Falcão, presidente do Centro Acadêmico "Camilo de Oliveira" (C.A.C.O.), responsabilizado a Oligarquia Vargas pelo atentado. Stênio Dantas Araújo, da União Metropolitana dos Estudantes Secundários (UMES), pediu a renúncia do presidente, apontando razões já conhecidas. Armando Claro, da Faculdade Nacional de Direito, disse que os assassinos estão no Catete. Lula Gonzaga da Fonseca, disse que os estudantes continuam na praça pública, pedindo a renúncia do presidente, exigindo a única medida legal para a crise: renúncia do presidente da República. Foi muito aplaudido o presidente da Associação Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas, Abraão Galvão, que fez pedido a todos que evitassem a infiltração de elementos desleais. Nas fotos, fazem dois comícios.

Depoimento sobre o estado de espírito de um povo

A APRESENTAÇÃO de Luterio foi uma manobra para quebrar o ímpeto da reunião de hoje do Clube Militar. Como exigir providências rigorosas de apuração rigorosa do crime quando espontaneamente o próprio filho do presidente da República se coloca à disposição da polícia e das autoridades militares para ser interrogado?

Aconteceu, no entanto, que Luterio fora ontem mencionado por um dos indigitados criminosos. A "espontaneidade" de sua apresentação foi uma manobra com a qual Getúlio Vargas está entregando os anéis para salvar os dedos.

O que ele quer é ganhar tempo. Tempo útil à impunidade do crime. Tempo precioso para o restabelecimento da paz e da segurança dos brasileiros. Tratava-se de repetir agora a mesma farsa representada pelo governo quando do inquérito parlamentar sobre a "Última Hora": compromissos de apuração "do a quem doer", indicados colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos e o tempo correndo a favor da impunidade que tem por fim o supremo poder da República.

As autoridades policiais intimidadas, passando por cima do chefe de Polícia, para prestar contas diretas ao ministro da Justiça, contrapartida do indigitado mandante do crime; as autoridades do novo inquérito policial-militar, de cuja integridade e empenho na apuração dos fatos, a ninguém é lícito pôr em dúvida, têm todas, no entanto, diante de si o terrível dilema: seguir a disciplina e pôr o pai de Luterio a par de todo o andamento do inquérito — pois ele insiste em ser o comandante em chefe das forças armadas, ou prosseguir duramente no inquérito como é do seu dever e do seu desejo e, nesse caso, propor às testemunhas perguntas cuja simples formulação constitui violação da disciplina.

NESSE inquérito em que Luterio se considera suspeito e já foi apontado por participante do crime como seu mandante, autoridades hierarquicamente subordinadas ao presidente da República terão de perguntar ao filho do presidente se seu pai teve participação ou conhecimento de suas maquinacões.

Basta isso para ver como fere o simples bom-senso, manter-se na Presidência da República, portanto o comando em chefe das forças armadas, o homem que terá de defender e justificar o filho no inquérito conduzido por seus subordinados. Os que forem vulneráveis à coação não poderão inquirir livremente e aqueles cuja integridade os leva a inquirir livremente estarão infringindo regras cômicas de respeito devido à suprema autoridade da Nação.

Eis uma das razões pelas quais a apresentação de Luterio, forçada 9 dias após o crime e horas antes da reunião do Clube Militar, somente quando o mesmo Luterio já seria obrigatoriamente chamado à inquirição, vem tornar inadiável o afastamento do presidente da República para a apuração que a Nação exige das responsabilidades de seus agentes e seus parentes no monstruoso atentado.

A manobra de Vargas, ontem, visou a destruir a união e a firmeza, que hoje o povo espera que exprima, como expressão legítima da consciência nacional, a assembleia do Clube Militar, mas saiu-lhe o tiro pela culatra.

Resta agora saber quando ele sai do Catete. A Nação não pode mais esperar. Ela está cansada de manobras e de odios. Ela clama por paz, pela reparação dos erros morais que o sr. Vargas não pode mais reparar como presidente da República.

O sr. Augusto de Amaral Peixoto, habituando um desmentido à informação que o Governo de Vargas tentaria continuar sob a forma de um Ministério de união nacional.

E' de união nacional que a Nação carece. Mas nessa união não podem caber as vítimas e os criminosos, de mãos dadas. Entre o sr. Getúlio Vargas e a Nação unida há uma poça de sangue que a sua esperteza não resseca.

Sinto-me no dever de registrar que o povo, nas ruas e nos lares, já vai descrendo da ação reparadora e tranquilizadora que incumbia às Forças Armadas exercer para a garantia da coletividade.

Ontem o marechal Dutra disse em público, neste jornal, aquilo que a grande maioria dos chefes militares está pensando — porque eles não pensam diferentemente da grande maioria de seus cidadãos. A solução para a crise de governo, para a crise de autoridade, para a crise moral que desasta o país está na substituição do sr. Getúlio Vargas pelo sr. Niterói.

Só assim, dentro da disciplina e da ordem restaurada, poderá apurar-se até o fim e em tempo útil, o grau de culpa de cada um dos participantes do nefando crime. E ao mesmo tempo tirar do sacrifício que esse crime impôs a uma família a lição que ninguém mais deve esquecer.

CARLOS LACERDA

CLUBE DA LANTERNA

OS TRES postos do Clube da Lanterna que estão em funcionamento situam-se, dois no Rio e um em Niterói.

O central fica na rua Senador Dantas, 45-B, 5.º andar, sala 508.

O outro fica na rua do Carmo, 58, 1.º andar, telefone 43-3130.

Em Niterói, as inscrições poderão ser feitas na Alfa-

taria Tres Irmãos, na rua Coronel Gomes Machado, 71, telefone 32-2341 com o sr. Jamil Amaral, Av. Amador Peixoto 116, 2.º andar, com o sr. Sinclito Santiago, (Revisão Guanabara), em Niterói.

Também no escritório eleitoral da rua Senador Dantas, 20, podem ser encontradas propostas de inscrição para o Clube da Lanterna.

Para mais informações, consulte o Clube da Lanterna, situado no Salão Azul, superquadra do Grande Hotel, próximo ao antigo Ministério de Desagravo do Brigadeiro.

Desagravo

Diante disso, o Clube da Lanterna, situado no Salão Azul, superquadra do Grande Hotel, próximo ao antigo Ministério de Desagravo do Brigadeiro, para os próximos dias, resolveu, ainda, adotar a candidatura de Cleofas de Faria, a ser

lançada no mesmo dia do comício.

O Clube da Lanterna espera que Carlos Lacerda possa viajar, para assistir à instalação do Clube, em cerimônia a ser realizada no teatro Santa Isabel. Também foi convidado o sr. Odilon Braga.

Campanha para Cleofas

Estava em Recife e campanha

Preferiu, da guarda-pessoal de Vargas, que veio com Jango e aqui ficou a serviço de Cleofas. E' funcionário da Caixa Econômica do Rio e ganha Cr\$ 12 mil.

Dinheiro para política

Na reunião do Clube da Lanterna, foi anunciado que um partido político comprara na Mesa uma amplificador de rádio, com dinheiro do Fundo Sindical.

Estava em Recife e campanha

Insulto

Sob o título "O desmemorado do tempo brasileiro", uma página alugada pela esplanada publica um editorial onde diz: "Para levar os matadores a terra da Justiça, nada vale a palavra de Eduardo Gomes". Tratando o Brigadeiro de "senhor Gomes" é mais o editorial: "O senhor Gomes em 1950 estará pelejando ao lado dos assassinos do maior

Desagravo

Diante disso, o Clube da Lanterna, situado no Salão Azul, superquadra do Grande Hotel, próximo ao antigo Ministério de Desagravo do Brigadeiro, para os próximos dias, resolveu, ainda, adotar a candidatura de Cleofas de Faria, a ser

lançada no mesmo dia do comício.

O Clube da Lanterna espera que Carlos Lacerda possa viajar, para assistir à instalação do Clube, em cerimônia a ser realizada no teatro Santa Isabel. Também foi convidado o sr. Odilon Braga.

Campanha para Cleofas

Estava em Recife e campanha

Preferiu, da guarda-pessoal de Vargas, que veio com Jango e aqui ficou a serviço de Cleofas. E' funcionário da Caixa Econômica do Rio e ganha Cr\$ 12 mil.

Dinheiro para política

Na reunião do Clube da Lanterna, foi anunciado que um partido político comprara na Mesa uma amplificador de rádio, com dinheiro do Fundo Sindical.



As diligências da FAB em busca do assassino do maior Vaz

140 missões em oito dias — O sigilo salvou o pistoleiro Soares

POUCO antes de Carlos Lacerda denunciar à nação, pela Rádio Globo, que Luterio Vargas, filho do presidente da República, fora o mandante e autor intelectual da trágica emboscada da rua Toneleros — já se sabia que o inquérito caminhava para um fim satisfatório e feliz.

A informação do final próximo do inquérito partira dos oficiais da Aeronáutica que, voluntariamente, vem colaborando com as autoridades encarregadas do inquérito policial-militar instaurado para elucidar o assassinato do major Vaz.

ENTREVISTA COLETIVA A convite desse grupo de oficiais, compareceram, ontem, na Diretoria das Forças Armadas, os representantes da imprensa carioca, o objetivo da entrevista coletiva foi informar a marcha das investigações que vinham sendo procedidas, até então sigilosamente, por oficiais das três armas.

Vários foram os oficiais que falaram, pois cada qual tinha uma informação a prestar. Para que se tenha uma ideia do grande volume das diligências — por eles chamadas "missões" — basta dizer que o "estado-maior", composto de oito oficiais, trabalha 24 horas por dia. Desde a madrugada do crime até ontem à noite tinham sido cumpridas, nada menos de 140 "missões".

MARCA DAS INVESTIGAÇÕES Relatando com sobriedade os mais importantes fatos, os oficiais esclareceram, com modestia, a sua participação nos acontecimentos. Oficiais das três armas tomam parte, voluntariamente, nas investigações, desde o primeiro momento, quando se soube do atentado.

Após tomarem conhecimento da situação, convocaram a reunião do Clube de Aeronáutica e lá no dia seguinte faziam o levantamento do local do crime e o estudo da trajetória das balas. Na noite desse mesmo dia ficou-se sabendo que Nelson Raimundo, o motorista retirado do 2.º Distrito e que o coronel João Adil de Oliveira fora nomeado comandante da Aeronáutica no inquérito.

INFORMADO O PRESIDENTE No dia 7 as diligências foram numerosas, assim como importantes os acontecimentos. O coronel Adil e o motorista Nelson Raimundo e dele foi conseguida, posteriormente, pelo capitão Neves, da Polícia Militar, a confissão de que um dos pistoleiros que transportava era Clímério Eurides de Oliveira, da guarda

atrás de 24 horas. Ainda no dia 7 os oficiais entraram em contato com a Polícia Técnica, onde um detetive de grande argúcia e intuição de nome Edson, recomendou que se fizesse um reconhecimento em casa de José Antonio Soares. A diligência foi feita, mas resultou em nada.

Ainda por intermédio do detetive Edson, ficou-se sabendo das ligações entre Clímério e José Antonio Soares, inclusive do compadecimento que existe. Fôz-se, então, nova diligência em casa de José Antonio Soares, à rua Padre Nobrega.

Mais uma vez sem resultado, pois o compromisso de sigilo ficara com que os oficiais se atrasassem de 24 horas. Não fosse isso e por certo teriam prendido o pistoleiro Soares. Os oficiais chegaram à rua Padre Nobrega às 19 horas e souberam da fuga precipitada de Soares: às 13 horas ele se retirara afetado, de nome Nelly, que fugira. Ficaram na casa, apenas, a irmã, a mãe do Nelly e duas crianças.

ENCAMINHAMENTO DAS MISSÕES No dia 12 foram feitas novas diligências, intrínsecas, no sítio de Clímério, ele lá não voltou, depois da fuga.

Ainda no dia 11, após as diligências, foi apreendido o revólver que seria o de criminoso. E' de calibre 45 (de uso privativo, portanto, das Forças Armadas) e a sua descoberta foi o que justificou a instauração do inquérito policial-militar.

Essa revólver ainda está sendo examinado pelo Gabinete de Exames Periciais. Posteriormente um relatório notou que, embora privativo das Forças Armadas, o uso dessa arma e comum entre os pistoleiros oficiais: a arma é utilizada (33 carga dupla ou simples) e o 45.

As diligências efetuadas no dia 12, ontem, portanto, não poderiam ser reveladas. O total de missões, até ontem, foi de 140.

RESULTADOS DAS MISSÕES Resultaram os oficiais que o trabalho executado o foi por uma equipe de oficiais das três armas, que compareceram e colaboraram continuamente.

— Por isso deixamos de mencionar nomes. Se estamos dirigindo, compõem por assim dizer, o estado maior, é porque somos da Diretoria das Forças Armadas, conhecemos melhor o crime e somos intimos amigos do major Vaz.

Outro ponto importante: Se se esqueciam dos reportes não era por impertinência e sim por uma contingência de trabalho, que deve ser, a maioria das vezes sigiloso. A presença dos reportes e consequente divulgação

do resultado de uma das missões, poderia atrapalhar uma ou outra diligência cujo elemento principal seria a surpresa.

— Assim, normalmente ao podemos revelar os resultados de uma missão após realizarmos o trabalho dela, consequente.

— Posteriormente — falou um major — encontramos, em um outro indivíduo que nos possibilitou a descoberta de uma pista que talvez nos leve a Clímério e a José Antonio Soares. A polícia não tinha nenhum conhecimento da existência desse indivíduo, que já está localizado... ou preso.

Ainda no dia 8 foi feita uma diligência, no sítio de Clímério, sem resultado.

O VIGARISTA No dia seguinte, dia 9, reuniram-se os oficiais e deram uma organização mais eficiente ao seu trabalho, em vista das numerosas pistas a seguir, e diligências a empreender.

Nesse dia foi feita uma busca em casa de Soares, onde foi apreendida material bastante para provar as suas ligações com a guarda pessoal do presidente da República. Além desses documentos, foram apreendidos dinheiro falso, material para "pau", etc., ficando-se, então, sabendo que, além de pistoleiro, José Antonio Soares, é renatado vigarista.

Explica o oficial que essas pesquisas identificadas por eles eram encaminhadas à polícia civil — antes da instauração do inquérito policial-militar — para interrogatório.

— No dia 19, através de um denunciante, obtivemos informações sobre visitas e telefonemas recebidos por Soares, antes de sua fuga, feita precipitadamente, pois ele saiu mesmo sem paletó. Calcularmos obter, ainda, a indicação de uma pista que nos levou a um terceiro homem.

Proseguiram as diligências e nesse dia tivemos cerca de 47 salas das ruas.

Resultaram os oficiais descobrirem a todo custo quem era o motorista que seguia Carlos Lacerda, uma noite, a saída da Rádio Globo. Esse motorista, Camilo Malizia, depois de um cerco de duas horas, apresentou-se à Polícia Policial.

— Acertamos, ainda, a residência de um dos suspeitos, onde obtivemos boas indicações, que não podemos, infelizmente, no momento, revelar.

ENCAMINHAMENTO DAS MISSÕES No dia 12 foram feitas novas diligências, intrínsecas, no sítio de Clímério, ele lá não voltou, depois da fuga.

Ainda no dia 11, após as diligências, foi apreendido o revólver que seria o de criminoso. E' de calibre 45 (de uso privativo, portanto, das Forças Armadas) e a sua descoberta foi o que justificou a instauração do inquérito policial-militar.

Essa revólver ainda está sendo examinado pelo Gabinete de Exames Periciais. Posteriormente um relatório notou que, embora privativo das Forças Armadas, o uso dessa arma e comum entre os pistoleiros oficiais: a arma é utilizada (33 carga dupla ou simples) e o 45.

As diligências efetuadas no dia 12, ontem, portanto, não poderiam ser reveladas. O total de missões, até ontem, foi de 140.

RESULTADOS DAS MISSÕES Resultaram os oficiais que o trabalho executado o foi por uma equipe de oficiais das três armas, que compareceram e colaboraram continuamente.

— Por isso deixamos de mencionar nomes. Se estamos dirigindo, compõem por assim dizer, o estado maior, é porque somos da Diretoria das Forças Armadas, conhecemos melhor o crime e somos intimos amigos do major Vaz.

Outro ponto importante: Se se esqueciam dos reportes não era por impertinência e sim por uma contingência de trabalho, que deve ser, a maioria das vezes sigiloso. A presença dos reportes e consequente divulgação

do resultado de uma das missões, poderia atrapalhar uma ou outra diligência cujo elemento principal seria a surpresa.

— Assim, normalmente ao podemos revelar os resultados de uma missão após realizarmos o trabalho dela, consequente.

— Assim, normalmente ao podemos revelar os resultados de uma missão após realizarmos o trabalho dela, consequente.

— Assim, normalmente ao podemos revelar os resultados de uma missão após realizarmos o trabalho dela, consequente.

— Assim, normalmente ao podemos revelar os resultados de uma missão após realizarmos o trabalho dela, consequente.

Opinião

Uma grande peça oratória

A CAMARA ouviu, ontem, um dos maiores discursos de toda a sua história, quando o deputado Afonso Arinos manteve em suspense, durante 45 minutos, a atenção do plenário e das galerias.

Foi realmente uma grande peça oratória, perfeita na forma e no fundo, a que pronunciou, ontem, o líder da minoria, que estava numa das suas grandes tardes de entusiasmo e inspiração. Leiam-na na 3.ª página desta edição, integralmente, como a publicamos.

Leiam-na e vejam como o político, o orador, o líder, o intelectual e o professor se uniram para a confecção de uma grande peça oratória, a jorrar da boca de um homem, como caudal enorme de eloquência.

A posição do vice

HÁ um homem sereno, sóbrio e discreto nos atuais acontecimentos: o sr. João Café Filho, vice-presidente da República.

Nas suas recusas em manter quaisquer contatos que possam significar uma ansia de poder e de ambição, vê-se claramente a intuição do estadista, consiente da hora grave que atravessamos. Se vier a tomar conta do governo — se-lo-á sempre e apenas em função do texto constitucional e dos compromissos que assumiu, ao aceitar sua candidatura à vice-presidência da República.

Nesta conduta, o sr. Café Filho oferece uma nota inteiramente nova e digna: a do vice que não conspira, que não trai, que não manobra, para ascender ao posto de titular. Sua posição é tão inatacável e afastada que chega a parecer indiferente ao curso dos fatos que têm agitado o país, nas últimas horas.

Não: o vice-presidente da República não está indiferente aos acontecimentos. Na hora devida, ele saberá cumprir a sua parte de obrigação.

A César o que é de César

E PRECISO que o povo não se deixe iludir. Tudo o que está sendo feito para apurar, investigar, denunciar e prender os criminosos que assassinaram o major Rubens Florentino Vaz, deve ser, única e exclusivamente, a Acusação. A polícia e o governo em geral não tiveram (nem estão fazendo), a não ser atrasar, emperrar e dificultar a ação dos que desejam ver o crime da madrugada de 3 de agosto.

Acontece que isto não vem sendo dito nem apregado e a povo pode pensar que o que se consegue, até agora, seja obra da polícia ou das autoridades governamentais. Nada disso. São forças Aeronáutica, por intermédio dos seus bravos oficiais, e estariam ainda na estrada, se não fosse a deslealdade do principal responsável pela tocaia o sr. Getúlio Borneiros Vargas.

— Posteriormente — falou um major — encontramos, em um outro indivíduo que nos possibilitou a descoberta de uma pista que talvez nos leve a Clímério e a José Antonio Soares. A polícia não tinha nenhum conhecimento da existência desse indivíduo, que já está localizado... ou preso.

Ainda no dia 8 foi feita uma diligência, no sítio de Clímério, sem resultado.

O VIGARISTA No dia seguinte, dia 9, reuniram-se os oficiais e deram uma organização mais eficiente ao seu trabalho, em vista das numerosas pistas a seguir, e diligências a empreender.

Nesse dia foi feita uma busca em casa de Soares, onde foi apreendida material bastante para provar as suas ligações com a guarda pessoal do presidente da República. Além desses documentos, foram apreendidos dinheiro falso, material para "pau", etc., ficando-se, então, sabendo que, além de pistoleiro, José Antonio Soares, é renatado vigarista.

Explica o oficial que essas pesquisas identificadas por eles eram encaminhadas à polícia civil — antes da instauração do inquérito policial-militar — para interrogatório.

— No dia 19, através de um denunciante, obtivemos informações sobre visitas e telefonemas recebidos por Soares, antes de sua fuga, feita precipitadamente, pois ele saiu mesmo sem paletó. Calcularmos obter, ainda, a indicação de uma pista que nos levou a um terceiro homem.

Proseguiram as diligências e nesse dia tivemos cerca de 47 salas das ruas.

Resultaram os oficiais descobrirem a todo custo quem era o motorista que seguia Carlos Lacerda, uma noite, a saída da Rádio Globo. Esse motorista, Camilo Malizia, depois de um cerco de duas horas, apresentou-se à Polícia Policial.

— Acertamos, ainda, a residência de um dos suspeitos, onde obtivemos boas indicações, que não podemos, infelizmente, no momento, revelar.

ENCAMINHAMENTO DAS MISSÕES No dia 12 foram feitas novas diligências, intrínsecas, no sítio de Clímério, ele lá não voltou, depois da fuga.

Ainda no dia 11, após as diligências, foi apreendido o revólver que seria o de criminoso. E' de calibre 45 (de uso privativo, portanto, das Forças Armadas) e a sua descoberta foi o que justificou a instauração do inquérito policial-militar.

Essa revólver ainda está sendo examinado pelo Gabinete de Exames Periciais. Posteriormente um relatório notou que, embora privativo das Forças Armadas, o uso dessa arma e comum entre os pistoleiros oficiais: a arma é utilizada (33 carga dupla ou simples) e o 45.

As diligências efetuadas no dia 12, ontem, portanto, não poderiam ser reveladas. O total de missões, até ontem, foi de 140.

RESULTADOS DAS MISSÕES Resultaram os oficiais que o trabalho executado o foi por uma equipe de oficiais das três armas, que compareceram e colaboraram continuamente.

— Por isso deixamos de mencionar nomes. Se estamos dirigindo, compõem por assim dizer, o estado maior, é porque somos da Diretoria das Forças Armadas, conhecemos melhor o crime e somos intimos amigos do major Vaz.

Outro ponto importante: Se se esqueciam dos reportes não era por impertinência e sim por uma contingência de trabalho, que deve ser, a maioria das vezes sigiloso. A presença dos reportes e consequente divulgação

do resultado de uma das missões, poderia atrapalhar uma ou outra diligência cujo elemento principal seria a surpresa.

— Assim, normalmente ao podemos revelar os resultados de uma missão após realizarmos o trabalho dela, consequente.

— Assim, normalmente ao podemos revelar os resultados de uma missão após realizarmos o trabalho dela, consequente.

— Assim, normalmente ao podemos revelar os resultados de uma missão após realizarmos o trabalho dela, consequente.

Opinião

Uma grande peça oratória

A CAMARA ouviu, ontem, um dos maiores discursos de toda a sua história, quando o deputado Afonso Arinos manteve em suspense, durante 45 minutos, a atenção do plenário e das galerias.

Foi realmente uma grande peça oratória, perfeita na forma e no fundo, a que pronunciou, ontem, o líder da minoria, que estava numa das suas grandes tardes de entusiasmo e inspiração. Leiam-na na 3.ª página desta edição, integralmente, como a publicamos.

Leiam-na e vejam como o político, o orador, o líder, o intelectual e o professor se uniram para a confecção de uma grande peça oratória, a jorrar da boca de um homem, como caudal enorme de eloquência.

A posição do vice

HÁ um homem sereno, sóbrio e discreto nos atuais acontecimentos: o sr. João Café Filho, vice-presidente da República.

Nas suas recusas em manter quaisquer contatos que possam significar uma ansia de poder e de ambição, vê-se claramente a intuição do estadista, consiente da hora grave que atravessamos. Se vier a tomar conta do governo — se-lo-á sempre e apenas em função do texto constitucional e dos compromissos que assumiu, ao aceitar sua candidatura à vice-presidência da República.

Nesta conduta, o sr. Café Filho oferece uma nota inteiramente nova e digna: a do vice que não conspira, que não trai, que não manobra, para ascender ao posto de titular. Sua posição é tão inatacável e afastada que chega a parecer indiferente ao curso dos fatos que têm agitado o país, nas últimas horas.

Não: o vice-presidente da República não está indiferente aos acontecimentos. Na hora devida, ele saberá cumprir a sua parte de obrigação.

A César o que é de César

E PRECISO que o povo não se deixe iludir. Tudo o que está sendo feito para apurar, investigar, denunciar e prender os criminosos que assassinaram o major Rubens Florentino Vaz, deve ser, única e exclusivamente, a Acusação. A polícia e o governo em geral não tiveram (nem estão fazendo), a não ser atrasar, emperrar e dificultar a ação dos que desejam ver o crime da madrugada de 3 de agosto.

Acontece que isto não vem sendo dito nem apregado e a povo pode pensar que o que se consegue, até agora, seja obra da polícia ou das autoridades governamentais. Nada disso. São forças Aeronáutica, por intermédio dos seus bravos oficiais, e estariam ainda na estrada, se não fosse a deslealdade do principal responsável pela tocaia o sr. Getúlio Borneiros Vargas.

— Posteriormente — falou um major — encontramos, em um outro indivíduo que nos possibilitou a descoberta de uma pista que talvez nos leve a Clímério e a José Antonio Soares. A polícia não tinha nenhum conhecimento da existência desse indivíduo, que já está localizado... ou preso.

Ainda no dia 8 foi feita uma diligência, no sítio de Clímério, sem resultado.

O VIGARISTA No dia seguinte, dia 9, reuniram-se os oficiais e deram uma organização mais eficiente ao seu trabalho, em vista das numerosas pistas a seguir, e diligências a empreender.

Nesse dia foi feita uma busca em casa de Soares, onde foi apreendida material bastante para provar as suas ligações com a guarda pessoal do presidente da República. Além desses documentos, foram apreendidos dinheiro falso, material para "pau", etc., ficando-se, então, sabendo que, além de pistoleiro, José Antonio Soares, é renatado vigarista.

Explica o oficial que essas pesquisas identificadas por eles eram encaminhadas à polícia civil — antes da instauração do inquérito policial-militar — para interrogatório.

— No dia 19, através de um denunciante, obtivemos informações sobre visitas e telefonemas recebidos por Soares, antes de sua fuga, feita precipitadamente, pois ele saiu mesmo sem paletó. Calcularmos obter, ainda, a indicação de uma pista que nos levou a um terceiro homem.

Proseguiram as diligências e nesse dia tivemos cerca de 47 salas das ruas.

Resultaram os oficiais descobrirem a todo custo quem era o motorista que seguia Carlos Lacerda, uma noite, a saída da Rádio Globo. Esse motorista, Camilo Malizia, depois de um cerco de duas horas, apresentou-se à Polícia Policial.

— Acertamos, ainda, a residência de um dos suspeitos, onde obtivemos boas indicações, que não podemos, infelizmente, no momento, revelar.

ENCAMINHAMENTO DAS MISSÕES No dia 12 foram feitas novas diligências, intrínsecas, no sítio de Clímério, ele lá não voltou, depois da fuga.

Ainda no dia 11, após as diligências, foi apreendido o revólver que seria o de criminoso. E' de calibre 45 (de uso privativo, portanto, das Forças Armadas) e a sua descoberta foi o que justificou a instauração do inquérito policial-militar.

Essa revólver ainda está sendo examinado pelo Gabinete de Exames Periciais. Posteriormente um relatório notou que, embora privativo das Forças Armadas, o uso dessa arma e comum entre os pistoleiros oficiais: a arma é utilizada (33 carga dupla ou simples) e o 45.

As diligências efetuadas no dia 12, ontem, portanto, não poderiam ser reveladas. O total de missões, até ontem, foi de 140.

RESULTADOS DAS MISSÕES Resultaram os oficiais que o trabalho executado o foi por uma equipe de oficiais das três armas, que compareceram e colaboraram continuamente.

— Por isso deixamos de mencionar nomes. Se estamos dirigindo, compõem por assim dizer, o estado maior, é porque somos da Diretoria das Forças Armadas, conhecemos melhor o crime e somos intimos amigos do major Vaz.

Outro ponto importante: Se se esqueciam dos reportes não era por impertinência e sim por uma contingência de trabalho, que deve ser, a maioria das vezes sigiloso. A presença dos reportes e consequente divulgação

do resultado de uma das missões, poderia atrapalhar uma ou outra diligência cujo elemento principal seria a surpresa.

— Assim, normalmente ao podemos revelar os resultados de uma missão após realizarmos o trabalho dela, consequente.

PULSO DO MUNDO

CONDENAÇÃO — Argel — 15 espanhóis acusados de haverem estabelecido uma seção argentina do PC espanhol foram condenados pelo Tribunal correccional.

A VOZ DO KREMLIN — Moscou — 15 O "Pravda" declarou hoje que os planos norte-americanos para o pacto de defesa do sudeste da Ásia "são um ato de agressão à situação e a novos conflitos militares na Ásia".

BOM COMUNISTA — Nova Orleães — 15 O general reformado James Van Fleet declarou que "o único comunista bom e o mundo" ao mesmo tempo, o general Van Fleet disse que concordou com o ponto de vista do general Mark Clark no sentido de expulsar os russos da ONU.

POLICIELLE — Kingston, Jamaica — 15 A epidemia de policielesse que irrompeu em Jamaica está ganhando em intensidade. Até agora mais de mil pessoas contrairam o mal.

INUNDACOES — Karachi — 15 Recusa-se que haja muitos mortos, vítimas das inundações, na região oriental do país, e que possam ocorrer epidemias e doenças de elementos entre milhares de pessoas.

ACEITARAM — Berlim — 15 O governo da Alemanha Soviética concordou em que as organizações da Cruz Vermelha da República Federal Alemã (Occidental) e Soviética fossem encarregadas de estabelecer em comum propostas a respeito das formas de auxílio às vítimas das inundações na zona russa.

DESMENTIDO — Beyrouth — 15 O presidente do conselho libanês desmentiu categoricamente as informações segundo as quais o Líbano teria solicitado fornecimento de armas aos Estados Unidos.

ANTI-COMUNISMO — Santiago do Chile — 15 O conselho de ministros resolveu publicar uma declaração afirmando sua posição anti-comunista, em resposta às declarações feitas em Moscou, por Salvador Allende, vice-presidente do Senado chileno e presidente da frente popular social-comunista.

ADOECEU — Buenos Aires — 15 As conferências que o escritor soviético Ilya Ehrenburg devia pronunciar nesta capital, não mais serão realizadas, devido a seu estado de saúde.

VISTO NEGADO — Washington — 15 O Departamento de Estado negou o pedido de visto solicitado por 15 estudantes soviéticos que queriam visitar universidades norte-americanas.

BRASIL NO VATICANO — Cidade do Vaticano — 15 Sua Santidade o Papa acaba de criar uma nova diocese no Brasil, a de Santo André, destacada do território que compõe atualmente a arquidiocese de São Paulo.

DESASTRE — Londres — 15 O marechal Montgomery escapou de um desastre de automóvel no condado de Surrey.

RESPOSTA SOVIETICA — Viena — 15 A resposta da URSS constitui "novo golpe na esperança de ver dissolvida do problema alemão a questão austriaca", declaram os círculos políticos desta capital.

VIOLACAO DE TRATADO — Washington — 15 O Yeman acusa a Grã-Bretanha de ter violado o tratado de Samana, concluído entre os dois países em 1934 e destinado a manter a paz nos confins meridionais e ocidentais do Yeman.

OBUS-AUTOMOVEL — Racine, Wisconsin — 15 O Exército dos Estados Unidos acaba de ser dotado de um novo "obus-automóvel" de 153 milímetros, apresentado ontem à imprensa.

(Condensado da U.P. e A.F.P.)

Dia 18
1º SUPERMERCADO
do SAPS
Tudo para sua despesa

CASA LAGOA — Humaitá
Vendo casa, Rua Carvão Azevedo, 12, 4 quartos, 2 salas, garagem, bom quintal. 1.500 contos, facilita-se. Ver a qualquer hora.

Partiram para Goa os "voluntários" da Índia

Portugal pede resposta sem ambiguidades ao governo de Nehru — Procissão dos católicos

BOMBALIM, 14 (United Press) — Peter Alvares e outros líderes do "Movimento de Libertação de Goa" partiram hoje desta cidade à frente de 100 voluntários, rumo à fronteira de Goa.

Os cabeças do movimento ordenaram aos voluntários que adotem uma atitude de "não violência", mesmo que tenham que afrontar "as provocações mais graves".

Ao mesmo tempo, chegaram esta noite a Bombaim os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

Os portugueses chegaram com escoltas da polícia e se recusaram a falar com os jornalistas. Os três funcionários administrativos portugueses que se entregaram após a conquista da possessão portuguesa de Nagar-Havell.

acordo com a proposta portuguesa sobre observadores imparciais.

PRISAO DE CATOLICOS

PANGIM (ou Nova Goa), 14 (U.P.) Desalojados e sob uma chuva torrencial, 1.900 católicos de Goa realizaram hoje, uma procissão à Igreja do Bom Jesus, onde foram orar pela salvação da cidade, para que Deus não permita que venha a cair sob o domínio hindu.

Enquanto os católicos realizavam sua procissão e cantavam suas preces, cheias de fé, o primeiro ministro Jawaharlal Nehru enviava os "voluntários" a realizarem a "marcha da libertação" rumo a Goa, sem cometerem violência.

Em Bombaim, o Comitê de Ação afirmou novamente que a Marcha se realizará no domingo próximo, tal como fora decidido.

A solene procissão do Bom Jesus começou às 5.30 da manhã. Com trajes vistosos e protegidos por guarda-chuvas, os católicos marcharam cantando durante todo o percurso de 15 quilômetros.

Uma vez na Igreja, assistiram à missa, que foi rezada no altar sob o qual se encontra o famoso azeite de prata do padroeiro de Goa, São Francisco Xavier.

Os agentes pediram diariamente ao seu santo padroeiro que os proteja, à medida que se aproximava o domingo em que se deve realizar a tão apregoada "marcha da libertação".

Quando o Governo se desmandou e saiu encorajando as resistências de meio social, e a própria Nação que se comprometeu e o próprio povo que se perde.

MILTON CAMPOS
Contribuinte de um artigo da TRIBUNA

ADELINO JOSÉ BARATA
(FALECIMENTO)

Luiz Paulistano, senhora e filhos, e Adelino Barata e filhos, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu sogro, pai, avô, irmão e tio **ADELINO JOSÉ BARATA**, cujo corpo será sepultado hoje, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro, às 15 horas, do Velório Sagrado Co-ração, à Estrada Braz de Pina, 431 (próximo ao Hospital Getúlio Vargas).

A-ÉTICA PROFISSIONAL
Aperfeiçoamento para Comerciantes e Funcionários

A formação de uma consciência profissional do funcionário em geral. A Competição. A Ambição. Atitudes em relação aos colegas, ao empregador e ao público.

Início do curso — 11 de agosto.
Duração — 3 meses.

Horário — todas as quartas-feiras, das 19.30 às 21 horas. Informações e inscrições — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diariamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefones: 22-3159 e 52-0038.

proteja, à medida que se aproximava o domingo em que se deve realizar a tão apregoada "marcha da libertação".

PREOCUPADO O GOVERNO AMERICANO

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Funcionários norte-americanos disseram hoje, que o governo dos Estados Unidos está bastante preocupado com o litígio entre Portugal e a Índia.

Informaram que as embaixadas dos Estados Unidos, em Nova Delhi e Lisboa, tiveram a saber que sua política no conflito é de separação de que tudo se resolva pacificamente.

Sabe-se que os Estados Unidos são um dos oito países que firmaram chegar, oralmente, a ambos os governos, estes desejos. A Grã-Bretanha e o Brasil enviaram mensagens, exortando ao acordo pacífico da questão.

Também informaram que o embaixador de Portugal aqui, sr. Luís Esteves Fernandes, visitou várias vezes, o Departamento de Estado, para solicitar que os Estados Unidos interponham seus bons ofícios para resolver a contenda.

Dr. Augusto de Vasconcellos Lindoso
7.º DIA

TEREZA ACCIOLY LINDOSO, DJALMA ACCIOLY LINDOSO, senhora e filhos, DIVANILDO ACCIOLY LINDOSO, senhora e filhos, DENELVO ACCIOLY LINDOSO, MILTON ACCIOLY LINDOSO e DIVANIL JARBAS LINDOSO e senhora, profundamente consternados com o falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, sogro e avô, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar, segunda-feira, dia 16, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

ANDRÉ JULES CATEYSSON
(Missa de mês)

Linda Leonie Cateysson, Durval Montagne Meireles e senhora, Alcides Pereira da Silva e senhora, Henriette Moya, Heloísa Moya, Carlos Fonseca, Ivan, Norbert, Vânia e Susane, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que por alma de seu inesquecível filho, cunhado, irmão e tio **ANDRÉ JULES CATEYSSON mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 16, às 8.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Nesta oportunidade, agradecem, antecipadamente, a todos que comparecerem a esse ato de fé.**

Reina ordem no Paraguai

FORMOSA (Argentina), 14 (AFP) — Desmentem-se os rumores de perturbações no Paraguai. O delegado do governo da cidade de Encarnação, no Paraguai, desmentiu a existência de sintomas de perturbação, assegurando que, no momento, reina normalidade constitucional naquele país.

De forma exclusiva, declarou a agência argentina "APA" que tais rumores eram totalmente infundados.

Otto John nos Estados Unidos
WASHINGTON, 14 (AFP) — O porta-voz do Departamento de Estado desmentiu, hoje, a informação segundo a qual o doutor Otto John, chefe do "Serviço de Proteção da Constituição" da Alemanha Ocidental, que se encontra atualmente na zona soviética da Alemanha, vieria em missão-funho últimos a esta capital, sob os auspícios do Departamento de Estado.

Em resposta a perguntas, o porta-voz oficial fez notar que o dr. Otto John pedira vir aos Estados Unidos por sua própria vontade.

O porta-voz do Departamento de Estado afirmou que, durante a sua visita a Washington, o dr. Otto John se avistara com os srs. Cecil Lyons e Geoffrey Lewis, dois altos funcionários da Seção de Assuntos Alemães do Departamento de Estado.

Essa mesma porta-voz recusou-se a responder as perguntas sobre as circunstâncias em que o dr. John efetuara a visita, limitando-se a repetir que o Departamento de Estado não a organizara.

A PEDIDOS
A QUEM POSSA INTERESSAR:
A Comissão Executiva do Women's Club of Rio de Janeiro, aprovou a seguinte resolução:

Fica resolvido que o Women's Club of Rio de Janeiro tendo conhecimento do caráter comunista do Latin-American Congress of Women (Congresso Latino-Americano das Mulheres), não participará como organização, nem será representado por qualquer dos seus membros, em qualquer atividade daquele Congresso, mas, ao contrário, fará todo o possível para que as Mulheres do Rio de Janeiro e do Brasil sejam informadas da verdadeira natureza dessa reunião.

O uso do nome da nossa organização e/ou de qualquer dos seus membros, com relação a este Congresso, será feito sem o nosso consentimento.

Em roupas
"A Esplanada" é que resolve!
Rua México, e também em Madureira



A EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

abre suas portas ao Brasil e ao Mundo

Vinde todos: homens, mulheres e crianças, de todas as cidades, de todos os Estados, de todas as raças, de todos os credos! O Brasil inteiro vai desfilar. Vinde ver a sua indústria, o seu comércio, a sua agricultura, a sua arte, os seus costumes, a sua história, o seu progresso! Vinde ver tudo isso, e muito mais, no maior conjunto arquitetônico, no gênero, em todo o mundo! Vinde todos, amigos que "tudo isto é teu, ó meu Brasil"! E sereis bem-vindos.

INAUGURAÇÃO 21 de agosto

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Para maiores detalhes sobre o programa das festividades, escrever à Comissão: Rua 24 de Maio, 250 - São Paulo - Brasil

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

acontece no dia

Aviso à navegação aérea

DIRETORIA de Rotas Aéreas Informa:

CACHIMBO: Rádio-farol prefixo XI, frequência 350 quilociclos, restabelecido.

ILHEUS: Pista 11/19 impraticável para aeronaves pesadas.

OURINHOS: Rádio-farol prefixo OU, frequência 315 quilociclos, e Rádio Ourinhos, frequência 315 e 4220 quilociclos, inoperante.

RIO DE JANEIRO: Aeródromo de Santa Cruz-Torre de controle, frequência de 119,1 megaciclos, restabelecida.

URUGUAIANA: Rádio-farol prefixo UA, frequência 4220 quilociclos, inoperante.

Auto x parede: motorista ferido

TRAFEGANDO em excessiva velocidade pela Avenida Presidente Vargas, o auto 4-30-44, dirigido por João Queiroz, de 46 anos, casado, da rua Costa Rica, 145, na Penha, desgovernou-se, indo chocar-se contra a frente do prédio número 1 da rua Laura de Souza, cuja fachada desabou, danificando parcialmente o auto.

O motorista sofreu fratura do crânio, sendo internado em estado grave, no Pronto Socorro. O 15.º distrito registrou a ocorrência.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Algemib", "Lolde Honrada", "Rio Lulian", "Amara", "Julio Cesare", "Iatery" e "Arquimedes".

Agridido a pauladas

COM fratura do crânio, foi internado ontem, à tarde, no Pronto Socorro, o operário Inácio Ribeiro da Silva, de 17 anos, solteiro, da Estrada João Pedreira, 214, em Coelho Neto, momentos antes, agridido a pauladas por um desconhecido, nas proximidades do Estádio Maracanã.

Devido ao estado inconsciente da vítima, que nada pôde declarar, o investigador de plantão no hospital comunicou a ocorrência à polícia do 15.º distrito, que está em diligências para apurar os fatos.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nevoeiro. Temperatura máxima, 21,5; mínima, 16,5.

CABALA PARA LUTERO NA ESCOLA RACHEL HADDOCK-LOBO

Diretora e assistente instituíram o voto obrigatório — Arregimentação das alunas para trabalhar na campanha — Candidatos oficiais: Lutero e Gonçalves Lima

DIVERSAS queixas têm sido feitas denunciando o procedimento da diretora da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, d. Enay Medeiros Barreto, que, associada com sua assistente, Risolina de Sales, anda fazendo a imposição do voto obrigatório, nas próximas eleições, em Lutero Vargas e Gonçalves Lima.

D. Enay, terça-feira passada (19), reuniu todas as alunas numa sala daquele estabelecimento e sob a alegação de que teria conseguido grandes verbais para melhoramentos da Escola, determinou que todas as estudantes votassem em Lutero e Gonçalves Lima.

Após isto, convocou as alunas, que tiveram boa letra, para trabalhar no escritório eleitoral dos candidatos, sob promessas de futuras colocações que lhes seriam dadas a título de recompensa.

Pulseira perdida

FOI perdida, ontem, entre as 19 e 20 horas, na praça da Bandeira ou no interior de um ônibus, linha 103, uma pulseira sem valor, mas de grande estima.

É uma pulseira-corrente com duas medalhas: uma de N. S. da Conceição e outra com a imagem de Cristo.

A pessoa que encontrar, poderá entregar na portaria deste jornal ou telefonar para 32-8188.

Getúlio: veja que o seu governo é um estuário de lama e sangue

(Conclusão da 3.ª página)

Se Soares, instigando-o, dando-lhe detalhes, promovendo, enfim, as últimas providências para a sua fuga, ocorreu na tarde de segunda-feira entre este e meus amigos da noite. Portanto, ficou demonstrado, ficou caracterizado, ficou indubitavelmente provado que a guarda do Palácio, pela pessoa de um dos seus dirigentes, sabia perfeitamente qual era o outro criminoso, cujo nome não tinha sido ainda trazido à tona do conhecimento das classes armadas. Esta é a declaração que, por enquanto, me incumba fazer à Câmara, a pedido do advogado e representante dos diretores do jornal.

TERRIVEIS SUSPEITAS

Evidentemente, as mais graves ameaças, as mais sérias consequências, as mais terríveis suspeitas podem ser tiradas desta narrativa de fatos. Não irei ao ponto de tirá-las desta tribuna.

Deixo ao espírito de cada deputado, deixo à consciência de cada brasileiro a incumbência de ficar refletindo sobre as terríveis realidades hoje aqui expostas. Deixo que o ânimo prosiga, amadurecendo por si mesmo, a fim de que, mais cedo ou mais tarde, estas conclusões sejam impostas e estas suspeitas se robustecem, para desgraça nossa e para vergonha do Brasil, sem perdoar, entretanto, a esperança — o desejo — de que a minha própria consciência e para marcar a minha própria posição — sem perder, entretanto, a esperança, que vejo, infelizmente, desaparecer-se cada dia, de que tais consequências não cheguem ao fim que todos nós prevenimos e sinceramente lastimamos.

FATO NOVO

AFONSO ARINOS — Este é um fato novo. Esta é uma verdade de hoje, que poderá, evidentemente, ser acionada de dentro pelo Presidente ou pelos seus apunhaçados. Chegou mesmo, esta noite, segundo informação que recebi, a ser tachada como falsa a tradição das notícias que ontem previam a declaração que aqui formulei.

Ainda não tive tempo de ler os supertitulos desta tarde. Estou, entretanto, informado de que nas páginas de um deles — "o Globo" — já existe um desmentido ao desmentido. Já existe uma refutação à refutação. Já existe, enfim, o cunho da verdade na palavra de um dos animais do FAB que está partindo

CANDIDATOS OFICIAIS

A campanha eleitoral na Escola Rachel Haddock Lobo é oficial sob todos os aspectos, e com a agravante (segundo palavras de d. Risolina de Sales) de os votos serem obrigatórios e exclusivos dos candidatos oficiais do estabelecimento.

A pena que será imposta às alunas, que se recusarem a obedecer à diretora e sua assistente, será seu afastamento da Escola.

CRIME

As alunas da Escola Rachel Haddock Lobo estão vivendo sob o regime de coação, embora exista determinação do Prefeito no sentido de serem evitadas as cabalas políticas dentro das repartições da Prefeitura.

Em nome das moças prejudicadas chamamos a atenção das autoridades competentes (Prefeito e outras) para o crime que está sendo perpetrado contra as moças que estudam naquele estabelecimento da Municipalidade.

CRIME

As alunas da Escola Rachel Haddock Lobo estão vivendo sob o regime de coação, embora exista determinação do Prefeito no sentido de serem evitadas as cabalas políticas dentro das repartições da Prefeitura.

Em nome das moças prejudicadas chamamos a atenção das autoridades competentes (Prefeito e outras) para o crime que está sendo perpetrado contra as moças que estudam naquele estabelecimento da Municipalidade.

As alunas da Escola Rachel Haddock Lobo estão vivendo sob o regime de coação, embora exista determinação do Prefeito no sentido de serem evitadas as cabalas políticas dentro das repartições da Prefeitura.

Em nome das moças prejudicadas chamamos a atenção das autoridades competentes (Prefeito e outras) para o crime que está sendo perpetrado contra as moças que estudam naquele estabelecimento da Municipalidade.

As alunas da Escola Rachel Haddock Lobo estão vivendo sob o regime de coação, embora exista determinação do Prefeito no sentido de serem evitadas as cabalas políticas dentro das repartições da Prefeitura.

Em nome das moças prejudicadas chamamos a atenção das autoridades competentes (Prefeito e outras) para o crime que está sendo perpetrado contra as moças que estudam naquele estabelecimento da Municipalidade.

As alunas da Escola Rachel Haddock Lobo estão vivendo sob o regime de coação, embora exista determinação do Prefeito no sentido de serem evitadas as cabalas políticas dentro das repartições da Prefeitura.

Em nome das moças prejudicadas chamamos a atenção das autoridades competentes (Prefeito e outras) para o crime que está sendo perpetrado contra as moças que estudam naquele estabelecimento da Municipalidade.

As alunas da Escola Rachel Haddock Lobo estão vivendo sob o regime de coação, embora exista determinação do Prefeito no sentido de serem evitadas as cabalas políticas dentro das repartições da Prefeitura.

Em nome das moças prejudicadas chamamos a atenção das autoridades competentes (Prefeito e outras) para o crime que está sendo perpetrado contra as moças que estudam naquele estabelecimento da Municipalidade.

As alunas da Escola Rachel Haddock Lobo estão vivendo sob o regime de coação, embora exista determinação do Prefeito no sentido de serem evitadas as cabalas políticas dentro das repartições da Prefeitura.

Em nome das moças prejudicadas chamamos a atenção das autoridades competentes (Prefeito e outras) para o crime que está sendo perpetrado contra as moças que estudam naquele estabelecimento da Municipalidade.

As alunas da Escola Rachel Haddock Lobo estão vivendo sob o regime de coação, embora exista determinação do Prefeito no sentido de serem evitadas as cabalas políticas dentro das repartições da Prefeitura.

Em nome das moças prejudicadas chamamos a atenção das autoridades competentes (Prefeito e outras) para o crime que está sendo perpetrado contra as moças que estudam naquele estabelecimento da Municipalidade.

A PARTICIPAÇÃO do presidente da República, através do chefe da sua guarda pessoal João Valente de Souza, na fuga de José Antonio Soares, ficou provada, ontem, de modo decisivo, quando um casal, vizinho do pistolero e falsário, depôs perante o delegado Jorge Pastor, sem a presença da comissão que acompanha o inquérito.

Soares, compadre de Climério, e sua mulher, Neli Gama, fugiram às primeiras horas da noite de segunda-feira, após receberem, pela segunda vez após o atentado da Rua Toneleros, a visita de Valente que, no impedimento do "tenente" Gregório Fortunato, chefiava a guarda pessoal.

O delegado Pastor, passando por cima do chefe de Polícia, coronel Paulo Torres, levou os depoimentos ao conhecimento do ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves.

O ministro e o delegado tentaram, durante toda a noite de ontem, confundir a opinião pública, negando que fossem de "alta qualidade" os depoimentos obtidos. Os depoentes, que não são "figurões" como muita gente pensou, são um investigador chamado Luis e a sua mulher, Vera, vizinhos de Soares.

Quem são

Depoente no 2.º Distrito, o investigador Luis e sua mulher Vera contaram em seus mínimos detalhes as duas visitas que Valente fez a Soares e Neli, no domingo e na segunda-feira, depois

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

que a confissão do motorista Nelson Raimundo de Souza, denunciando a participação de Climério no atentado, foi levada ao conhecimento do general Caetano de Castro pelo coronel João Adil de Oliveira, ministro Tancredo Neves, ministro

Pode presidir a República o pai do homem que vai ser inquirido?

Nero Moura, promotor Cordeiro Guerra, major Toledo, general Ancora e o delegado Pastor.

Valente bate à porta

Luis contou ao delegado Pastor que, na manhã de domingo (horas depois da diligência da comissão no Catele, para prender Climério), estava pregando um quadro, quando bateram à porta. Era Valente, perguntando onde ficava a casa de n.º 29 da rua Padre Nóbrega, 911, que ele não pudera perceber, porque é um pouco reclusa.

Luis reconheceu imediatamente o sub-chefe da Guarda Pessoal de Vargas, porque serviu há tempos sob suas ordens na Ordem Política e Social. Valente, ao contrário, não pareceu reconhecer-lo.

Vera, mulher de Luis, ouvindo a pergunta, por sua vez perguntou: "Não é a casa de 'seu' Soares? Tendo Valente confirmado, a casa de Soares foi-lhe, então, mostrada.

O casal ficou observando e viu Soares receber Valente e entrar em casa.

Nessa ocasião, Luis comentou para a mulher: "Este, sim, e não o Soares, é que é o homem do Gregório".

Tal observação foi feita para desfeitar a convicção de sua mulher, que acreditava ser Soares, realmente, conforme dizia aos vizinhos, "homem de confiança de Gregório", à guisa de explicação da visita folgada que levava, parecendo ganhar muito dinheiro. (Como se recorda, a Polícia apreendeu em sua casa numerosas cédulas falsas, preparadas para o "congo do paco"). Nessa visita, Valente deve ter mandado Soares

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

receber Valente

Segunda visita

Na tarde de segunda-feira, D. Vera voltou a ver Valente, entrar em casa de Soares, no momento em que ela saía para comprar remédio para uma filha doente. Valente saltara de um carro um pouco distante da casa de Soares, dando ordem ao motorista para que o esperasse.

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

Valente bate à porta

A fuga

Ela provavelmente não se teria, mais tarde, lembrado desses detalhes, se, no voltar da

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

A fuga

Coronel do Exército

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

o novo diretor da Polícia Política

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.410 — SÁBADO-DOMINGO — 14-15 DE AGOSTO DE 1954

COMEÇOU O EXPURGO NA POLÍCIA

O CHEFE de Polícia, coronel Paulo Torres, expulsou da guarda-civil o guarda Pelxoto ("Coice de Mula"), iniciando o expurgo prometido. Pelxoto foi quem trucidou o repórter Nestor Moreira, na delegacia do 2.º Distrito.

Foi também expulso o investigador Rino Ribeiro da Costa, do 17.º Distrito, que se negou a pagar, em companhia de amigos, uma despesa no bar da avenida Almirante Barroso, 14.

Soares recebe Valente

Soares recebe Valente

Soares recebe Valente

Soares recebe Valente

Soares recebe Valente

Soares recebe Valente

Soares recebe Valente

Soares recebe Valente

Soares recebe Valente

Soares recebe Valente

Soares recebe Valente

A MULHER PAULISTA LANÇA O SEU PROTESTO



Lesley, a filha do escritor Robert Frost

Lesley Frost no Brasil

Escritora viajada, organizadora da biblioteca do "Franconia"
— Convenceu o pai a tomar parte no Congresso de Escritores
Texto de CLAUDE VINCENT

NAO é esta a primeira visita ao Brasil que faz Lesley, filha do grande poeta Robert Frost e esposa de Joseph W. Ballantine, do Departamento de Estado dos Estados Unidos e de Brookings Institute. Os seus olhos azuis de marinheiro viram muitos mares: em 1926, levou uma livraria de 3.000 livros norte-americanos em volta do mundo, a bordo do "Franconia". Parou no porto do Rio...

"Nesta sala onde estamos tomando café, joguê, ganhando e perdendo, até cinco da madrugada! Era permitido, então".

Livrarias
A livraria do "Franconia" era decorada de outras. Ao se formar em Barnard College de Columbia University, ela fundou em Pittsfield Mass e em

Ann Arbor, duas livrarias, onde vendia livros dos autores, que, desde pequena, conhecia; e levou outra, ambulante, pelas aldeias da Nova Inglaterra, contando a sua odisséia no "Cosmopolitan". Também escreveu novela policial, "Murder at Langer", uma antologia, "Come Christmas" (poesia e prosa) e uma linda história de crianças, "Not Really!" (Não digal!) na qual as heroínas são suas próprias filhas, Elmor e Lee, e uma girafa manra...

Cargueiros e veleiros

No livro, como na vida, as crianças viajaram. Não cavando buraco pelo meio do globo, mas de Massachusetts até a China; e sim passando noites sob as estrelas a bordo de um

cargueiro que "fazia" a Espanha, entrando nos portos guardados por castelos banhados de luar. Formou a Rockfield, quando ali, Lesley, encontrou: forajão ao México, quando ela estudou espanhol na universidade. Se eram pequenas demais quando, para esquecer um casamento infeliz, ela fez parte da tripulação de cinco, no veleiro de 85 pés, em rádio e sem máquinas, em viagem ao mar Báltico.

Ainda era possível, naquele tempo, cuidar das crianças, ser escritora, livreiro, dona de casa, moça viajada, porque uma empregada se conseguia. Hoje, uma pessoa que começa ganhando US\$ 200 até US\$ 300 mensais, não pode ter empregada que pague US\$ 60 por semana!

As "experiências"

"Mas, quando a gente quer mesmo fazer algo, sempre se encontra o jeito", diz Lesley Frost, e tem provado o ditado. Em Washington deu um "banho de cultura" numa escola experimental de educação de adultos, para moças formadas, mas ainda sem orientação certa. Pintores e escritores vinham conviver com elas, e Lesley, com o "background" literário e a sua experiência na editora Doubleday Doran, ensinava também e colocava suas alunas em empregos.

A guerra interveio. Já na primeira, ela trabalhou numa fábrica de hélices de avião; na segunda foi técnica de eletrificação aeronáutica, até que Elmer Davis a chamou para o "Office of War Information". Em 1945, ela foi designada como "Cultural Officer" na Embaixada Americana de Madrid, onde ficou 3 anos.

As filhas

"Foi maravilhoso para Lee" diz ela. "Aprendeu espanhol rapidamente num convento de freiras irlandesas, onde também decorou peças inteiras de Shakespeare, poemas de Longfellow, Tennyson e Robert Frost! Se hoje Lee compreende o teatro, a literatura, se começa a fazer poesia, muito disso deve às freiras..."

Lesley Frost tem orgulho de suas filhas. Elmor, mãe de vários filhos, atendeu pela primeira infância, lutou com coragem e conseguiu até ir ao botafóra do avô para o Brasil. Lee que ensinava na Guatemala quando do assassinato de Aranha, não se abateu; voltou calmamente a casa, e agora trabalha em Madrid com o F.O.A.

Ponte latino-americana

Em 1945, Lesley Frost, mandada pelo Departamento de Estado, fez conferências sobre a literatura americana no Chile, no Equador, no Peru, Colômbia, Venezuela, Guatemala e México. Falou em espanhol. Convencida de que não se pode viver na torre de marfim, e casada com uma grande figura do Departamento de Estado, escreve livros e artigos sobre a atualidade, e faz conferências corajosas, pela América toda. E foi Lesley, filha do poeta, que convenceu seu pai, de 90 anos, de que ele devia participar no gesto de amizade pan-americana, que seria sua vitória no congresso de escritores, no Brasil...

"Todo brasileiro digno, homem ou mulher, nessa hora cruciante que atravessa o nosso querido Brasil, tem um dever a cumprir" — Íntegra do manifesto lançado ontem em São Paulo — Luto oficial até o esclarecimento do atentado da rua Toneleros

"EXTERIORIZAR e tornar público o seu sentimento de inteira solidariedade para com as vítimas do atentado de 5 de agosto e de aprovação à atitude serena e enérgica das altas autoridades militares do país, é um dever de todo brasileiro digno, homem ou mulher, nesta hora cruciante que atravessa o nosso querido Brasil, tem um dever a cumprir."

Exteriorizar e tornar público o seu sentimento de inteira solidariedade para com as vítimas do atentado de 5 de agosto e de aprovação à atitude serena e enérgica das altas autoridades militares do país, que vêm de-

mostrando o seu firme propósito de sanear, de uma vez para sempre, a nossa vida político-administrativa.

O manifesto
O manifesto lançado pela mulher paulista, a todos os brasileiros, diz, em sua íntegra:

"Todo o brasileiro digno, homem ou mulher, nesta hora cruciante que atravessa o nosso querido Brasil, tem um dever a cumprir."

Exteriorizar e tornar público o seu sentimento de inteira solidariedade para com as vítimas do atentado de 5 de agosto e de aprovação à atitude serena e enérgica das altas autoridades militares do país, que vêm de-

mostrando o seu firme propósito de sanear, de uma vez para sempre, a nossa vida político-administrativa.

Exteriorizar a sua firme e inabalável repulsa ao golpe, ao suborno, ao roubo, ao assassinio e a todo esse tremendo e calamitoso estado de coisas que vem envolvendo o nosso caro Brasil.

E, secundando a deliberação da gloriosa Força Aérea, que todo brasileiro ostenta no seu vestuário o símbolo daquela solidariedade e da sua repulsa, traduzido por um pequeno botão coberto de luto e atravessado com as cores nacionais.

Brasileiro! De pé, pelo Brasil!"

MATEMÁTICO ESPANHOL FARÁ CONFERÊNCIAS NO RIO

O CURSO do matemático espanhol, dr. Francisco Vera, convidado pela Fundação Getúlio Vargas, será iniciado, segunda-feira, dia 16.

As outras conferências serão realizadas nos dias 17, 18, 19 e 20 deste mês, às 17.30 horas, no auditório do edifício Darke. As conferências versarão sobre os seguintes temas: "Matemática Antiga", "Matemática Medieval", "Matemática Renascentista", "Matemática Moderna" e "Matemática Atual". Serão distribuídas também as atas, mediante o pagamento de Cr\$ 50.

Para informações na Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, diariamente das 12 às 18 horas, exceto aos sábados.



OS 13 ANOS DE OSCAR LACEY — Faz anos hoje o jovem Oscar Lacey, filho do sr. Manoel Lacey, comerciante no Rio, e de sua mulher, d. Rosa Lacey. Para comemorar os 13 anos do jovem Oscar, o casal oferecerá uma recepção, em sua residência, ao seu grupo de amigos.

TRIBUNA DA IMPRENSA AOS LEITORES

OS jornais do Distrito Federal vêm — de há muito — resistindo à sensível e crescente ascensão do custo de sua elaboração e às majorações sucessivas de matéria prima e salários, procurando evitar, por todos os meios, alteração do preço de venda.

Agora, depois de três anos de manutenção das condições fixadas com base num barômetro de há muito superado, ante nova onda de despesas, dentre as quais a mais premente é o reclamado aumento de receita dos vendedores de jornais, as empresas jornalísticas se viram compelidas a reexaminar, em conjunto, o problema do preço de venda avulsa.

Os vespertinos até agora vendidos a um cruzeiro — depois de debatido estudo de suas condições orçamentárias — não poderão ser vendidos a menos de Cr\$ 2, enquanto os matutinos, atendendo a suas condições especiais, passarão, no momento, a Cr\$ 1,50.

Os jornais atualmente vendidos em bases mais reduzidas aumentarão o preço de venda na mesma proporção dos outros.

Ao adotarem tal decisão, as empresas jornalísticas ressaltam as circunstâncias existentes, como fenômeno de ordem geral, a que se não poderiam furtar sem profunda alteração da qualidade dos jornais e sem ruptura de compromissos com o seu pessoal. Estão entretanto certas de que a opinião pública compreenderá os fundamentos da providência, decorrente de causas constantemente apontadas pelos jornais e sobre as quais continuarão, em defesa do povo, a desenvolver o mais intenso debate.

Assim, e a partir de domingo, dia 15 para os matutinos, e de segunda-feira, dia 16, para os vespertinos, vigorarão os seguintes preços: "Diário da Noite", "O Globo", TRIBUNA DA IMPRENSA, "A Noite" e "Última Hora", Cr\$ 2,00; "Correio da Manhã", "Diário Carioca", "A Notícia", "O Jornal", "Jornal do Comércio", "Jornal do Brasil", "Diário de Notícias" e "Jornal dos Esportes", Cr\$ 1,50; "Vanguarda", "O Mundo", "O Radical", "O Dia", "Luta Democrática", "A Pátria" e "Imprensa Popular", Cr\$ 1,00.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1954.
José V. Fortinho — "Correio da Manhã".
Zélio Valverde — "Diário Carioca".
A. Ferreira Serpa — "Jornal do Brasil".
João Portela Dantas — "Diário de Notícias".
Elmano Cardim — "Jornal do Comércio".
Mario Rodrigues Filho — "Jornal dos Esportes".
Carlos Rizzini — "O Jornal" e "Diário da Noite".
Othon Paulino — "O Dia".
Augusto Pereira Nunes — "O Radical".
Mario Eugênio Silva Filho — "A Pátria".
Roberto Marinho — "O Globo".
Paulo Celso Montinho — "A Noite".
L. F. Bocayuva Cunha — "Última Hora".
Chagas Freitas — "A Notícia".
Carlos Lacerda — TRIBUNA DA IMPRENSA.
Geraldo Rocha — "O Mundo".
João Neder — "Vanguarda".

AFINAL! Acabou o pó de sua casa!

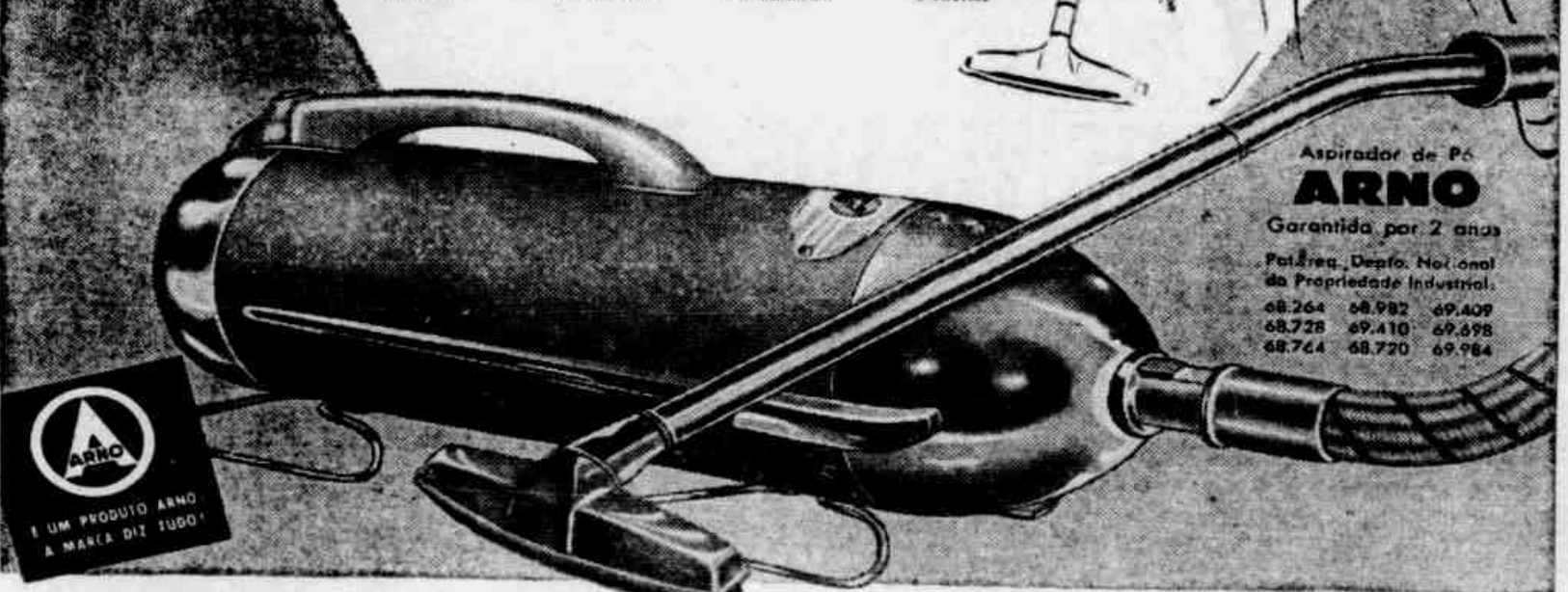
ASPIRADOR DE PÓ

ARNO passa e pronto: o pó sumiu!

- * Economia de trabalho e esforço!
- * Leve, mais silencioso, fácil de usar!
- * A mais poderosa sucção — com menor consumo!

E acabou-se o antiquado uso de espanadores, vassouras, pás de lixo e panos de limpeza! A poderosa sucção do Aspirador de Pó Arno — o mais possante — retira todo o pó de sua casa, mesmo dos menores interstícios. Equipado com sete acessórios especiais em poucos minutos qualquer pessoa faz a limpeza do lar.

E veja como o novo Aspirador de Pó Arno a auxilia na limpeza do lar!



Aspirador de Pó
ARNO

Garantida por 2 anos

Fab. Ind. Dep. Nacional da Propriedade Industrial

68.264	68.982	69.409
68.728	69.410	69.838
68.764	68.720	69.964

ARNO

MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) - TELEFONE: 33-5111 - SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO
LOJAS ARNO: PORTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRETO

CINEMA

ELY AZEREDO

JACQUES BECKER: "VIVAMOS HOJE"

Ao que conhecem o cinema de Jacques Becker, não pode surpreender a insistência de uma história em "Edouard et Caroline" ("Vivamos Hoje"), comédia de costumes que se desenvolve praticamente em dois cenários: o apartamento dos personagens do título e a elegante residência do tio de Caroline, entre as últimas horas da tarde e as primeiras da madrugada. Edouard (Daniel Gélin) é um jovem pianista, a espera da grande chance, e esta poderá surgir na pessoa de uma das suas ilustres convidadas: a pequena "soubrette" do tio (Jean Galland). Mas Edouard precisa arranjar um colete para sua esposa; e Caroline (Anne Vernon) não está satisfeita com seu único vestido de noite, já exibido em muitas ocasiões e ultrapassado pelas últimas modas da moda. A solução encontrada pela mulher irrita o pianista, e antes que a noite acabe, o pequeno apartamento será revolucionado por uma bofetada, algumas lágrimas e uma ameaça de êxodo.

Depois de repassar mentalmente todas as cenas desse filme, cuja construção realista o perfeccionista que existe em Becker — artista brilhante, mas com humildade e disciplina suficiente para enfiar os exibicionismos de um clonador, por exemplo — lembra-nos o melhor exemplo de diálogo que se encontra em qualquer filme. O problema da diluição do diálogo na estrutura fílmica não existe para Becker. De seu filme "Le noir" (realizado em 1948, de herdeiro e herdeiro plástico, a volúpia do gesto espontâneo, de inflação exata, do detalhe ambiental, tudo isso é diluído numa construção rigorosa.

Premiado o filme "As crianças de Hiroshima"

Fresnay fará "Os Evadidos"

PARIS — Pierre Fresnay assinou contrato para o papel principal do filme "Os Evadidos", que Jean Paul Le Chanois vai dirigir na Suécia e Dinamarca. A sua laudatória Michel André, autor de "Journal de Guerre", obra de onde será extraído o argumento do filme, (S.I.I.).

SEGUNDA notícia do S. I. I., vinda de Paris, foi distribuída, pela sétima vez consecutiva, o "Prêmio dos Cinefilos". Este ano foram escolhidos os seguintes filmes: "As Crianças de Hiroshima" (em primeiro lugar), "El" (segundo) e "O Manto" (em terceiro).

"As Crianças de Hiroshima" é um filme pacifista japonês, já premiado num dos festivais europeus e muito elogiado. "El" é uma experiência de vanguarda do espanhol Luis Bunuel, realizado no México. E "O Manto" é um filme italiano, dirigido por Lattuada, com Renato Rascel.

a partir de 15 de agosto



para sua viagem aérea...

Um bar nas alturas... redução no número de poltronas e o mesmo conforto das viagens internacionais, é o que lhe oferecerá a Panair do Brasil nos quadrimotores Constellation, entre as principais cidades brasileiras.

Para programar sua próxima viagem, prefira viajar via aérea Panair.



Viagens diretas entre
Rio - Salvador
Rio - Recife - Fortaleza -
São Luiz - Belém e Manaus.

Informe-se na sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da



PANAIR DO BRASIL

ARTES PLASTICAS



Um dia trabalhado da série "Touros", que Joan Ponç vem expondo em S. Paulo

PROSA COM JOAN PONÇ

"Um dia pintarei bem" — Na Espanha, falta.

Em Paris, excesso — No Rio, provavelmente. SAO PAULO, 14 (SUCURSAL) — "Não se pode fazer nada na Espanha de hoje, em matéria de arte" — diz Joan Ponç, atual expositor do Museu de Arte Moderna.

Ponç veio recomendar por Miro e o MAM adquiriu toda a sua obra. E' jovem ("por demais, para já ter um estilo") e sentiu no Brasil um amor ao trabalho como nunca poderia imaginar.

— "Na Espanha falta uma inquietude nova. Na França, pelo contrário, não falta a sua presença, mas sobra a confusão. Não me encontro em nenhuma das duas, o que não sucede aqui no Brasil: dizem que foi neste país que produzi melhor. Eu confiro".

UM DIA
Dis Ponç: — "Um dia, pintarei bem". Perguntamos-lhe porque. Responde: "Por ter necessidade de pintar".

Acrecenta que muitos pintores famosos não há no mundo, mas que poucos o são de verdade. O demais, despreza-se. "Quero fazer minha linha própria. Não é de uma coisa transcendental. Pode ser transformada em plástica: redunda a formas e cores".

ATÓMICO
Um crítico de Bilbao, com ironia e chiste, disse de uma sua exposição: "E' atômica".

O rapaz é teórico, também: foi diretor de uma revista. Tem prestígio no seu país: o único que Miro aceitou para Girando sempre sobre uma palavra — tema, ENCICLOPEDIA D'O CAMIZERO, é, sem dúvida alguma, um dos "álbumes" mais originais da TV-Tupi-Tamelo. Procurando sempre apresentar números de qualidade e contando com um "script" primoroso de Janet Clair, Angelo Gutierrez, esse jovem diretor que se firma dia a dia como um dos melhores que possuem, conseguiu fazer da ENCICLOPEDIA um dos melhores programas da emissora do Pão de Açúcar.

Dia 18
1º SUPERMERCADO do SAPS

RUA ALFONSO DE ALBUQUERQUE, 100, 1º ANDAR, JARDIM BOTANICAL

tudo PARA SUA DESPESA

UMA COMEDIA MUSICAL LUXUOSA e IRREVERENTE!

EMILINHA BORBA
VIOLETA FERRAZ
CATALANO
LINDA BATISTA

VIRGINIA LANE
IVON CURI
RUY REI

2ª FEIRA 21-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-31

DIREÇÃO DE WATSON PATHE MACEDO

ALVARO CARUSO AZTECA
PRESIDENTE P.A.X.
IMPERATOR CO. L. S. E. NACIONAL
SAO JOSE PARA TODOS MAUA
SAO PEDRO LUMINOSA MAZ LOBO

Fugam do ESPANTALHO da carestia

CASAS PERNAMBUCANAS

FILIAIS AQUI, ALI, ACOLÁ E EM TODA PARTE

Guia imobiliário

ANTONIO VASCO E DEODATO LEEVET
Av. Alameda, 1000 - Tel. 22-1000

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporadora - Empreendedora - Administradora de Imóveis - Escritório Central - Av. 13 de Maio, 21-12 - Tel. 42-6402

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis - Av. Rio Branco, 100-9 - Tel. 42-2003

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporadora - Corretor e Administrador de Imóveis - Av. Niterói, 100-9 - Tel. 42-2003

Guia profissional

DESPACHANTES

OFICIAL - Tradução de documentos - Av. 13 de Maio, 21-12 - Tel. 42-6402

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo DR. HELIO SILVA Instituto de Dietética - Av. 13 de Maio, 21-12 - Tel. 42-6402	Doenças Nervosas DR. HELIO ROSA Neurologia - Av. 13 de Maio, 21-12 - Tel. 42-6402	Ortopedia DR. MARIO M. TOLIMINHO Clínica de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Estado - Av. 13 de Maio, 21-12 - Tel. 42-6402
Câncer DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA Instituto de Câncer - Av. 13 de Maio, 21-12 - Tel. 42-6402	Doenças Sexuais DR. GILVAN LOPES Clínica de Doenças Sexuais - Av. 13 de Maio, 21-12 - Tel. 42-6402	Ouvidos, Nariz e Garganta DR. ALVARO GONÇALVES Clínica de Otorrinolaringologia - Av. 13 de Maio, 21-12 - Tel. 42-6402
Cirurgia DR. JOSE HILARIO Docente da Faculdade Nacional de Medicina - Av. 13 de Maio, 21-12 - Tel. 42-6402	Doenças de Senhores DR. SILVESTRE FERREIRA Clínica de Doenças de Senhores - Av. 13 de Maio, 21-12 - Tel. 42-6402	Raios X DR. OSOBERNE Clínica de Raios X - Av. 13 de Maio, 21-12 - Tel. 42-6402
Clinica médica DR. WALDEMAR CARUSO Clínica Médica - Av. 13 de Maio, 21-12 - Tel. 42-6402	Hemorroidas DR. LUIS SOARES Clínica de Hemorroidas - Av. 13 de Maio, 21-12 - Tel. 42-6402	Urologia DR. MARIO GONÇALVES Clínica de Urologia - Av. 13 de Maio, 21-12 - Tel. 42-6402

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"LEONOR DE MENDONÇA"

Diz o crítico paulista Nicanor de Miranda: "Há quase um século, "Leonor de Mendonça" já era considerada a obra-prima da dramaturgia gonçalvesiana. O tempo, que tudo muda, transforma e deforma, foi impotente para alterar o juízo crítico de seus contemporâneos. "Leonor de Mendonça" permanece ainda hoje o melhor dos quatro dramas produzidos pela pena do maranhense".

Décio de Almeida Prado, no "Estado de S. Paulo", também foi categorico no elogio integral que fez a peça clássica, apresentada pelo elenco do TBC de S. Paulo, sob a direção de Adolfo Cell.

E, de fato, especialmente nas grandes cenas entre o Alcaforado e a Duquesa, entre o mesmo e seu pai, antes este concordar em que o filho saia para o encontro noturno; e sobretudo no grande diálogo entre o Duque de Bragança e sua mulher Leonor, o homem é de uma força e também de uma nobreza excepcional.

primeiro ato, na sala do trono, é um pouco longo. A peça leva bastante tempo, mais de duas horas e meia. Mas, conforme foi lerada no TBC, merecia uma carreira longa; e, não fosse o custo do transporte dos cenários para o Rio, seria interessante vê-la no Giardalico. Esses cenários, especialmente o primeiro, que utiliza a colina de suporte do teatro como cenário do trono, foram muito bem realizados por Mauro Franchini; e os figurinos, de Clara Hedenli, realizados por Ring Franchini; e os figurinos, ricamente lidos, e bem executados, Alda disse, os músicos do século XVI, de Gabriel, Francisco de la Torre, Juan del Encina, Marco Caro, Heinrich Isaac, Raimond de Vogelaar, Alonso Mondejar, Des Prés, foram escolhidos com felicidade, em relação à época dramática.

Por tudo isso, já se deve elogiar o diretor Adolfo Cell — mas, ainda mais, pela sua compreensão das personagens, pela orientação que deu aos desempenhos do elenco. Paulo Autran, especialmente no terceiro ato, deu toda a medida da crueldade sadista do Duque Jayme. Cleyde Jacinto, de presença segura, teve um Alcaforado devolvido, nobre e, quando preciso, corajoso, tolido convidado ao TBC, com o seu grande talento de sempre. E Beryla Genuer, na Paula, atua de maneira sensível, amadurecida, controlada.

Com estes, Liliarete no Fernão, Leonor Villar no Alcaforado pai, trabalharam de maneira homogênea e sensível, no que diz respeito ao ritmo e à compreensão dos papéis.

Considero-me feliz por ter podido assistir a esse espetáculo.

Renata Fronzi

ONTEM, em S. Paulo, Renata Fronzi e Cesar Ladeira debruçaram-se sobre o livro "Mito", revista que Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa fizeram de parceria, para o elenco encenado pelo TBC, com Luiz Delino, Glória May, Sônia Mamed, Pituca, Rosemarie, Francisco Serrano, etc.

No Teatro de Aluminio de S. Paulo.

Clô Prado

CLÔ Prado, autora teatral, cuja peça "Tempestade de Verão" e "O Empréstimo" foram levadas ao teatro das antigas-feiras de Carlos Clineil, no Leopoldo Froin, está no Rio de Janeiro para a apresentação de duas peças lidas, muito menos tempo que as suas obras mais sérias, mas que divertiram muito e que o público na ocasião com muito aplauso.

Crianças!

CRANÇAS de todas as idades, na sua peça para vozes, hoje, às 15.30, e amanhã, às 15.30 e 17.30, no Patronato das Gáveas (Av. Lúcio de Paula Machado, 790, tel. 26-5555). Tradução de "O Rapto das Ceceiras", de Maria Clara Machado, com cenários e roupas de Kalma Martinho. Não percam, senão vocês vão lamentar, de pois.

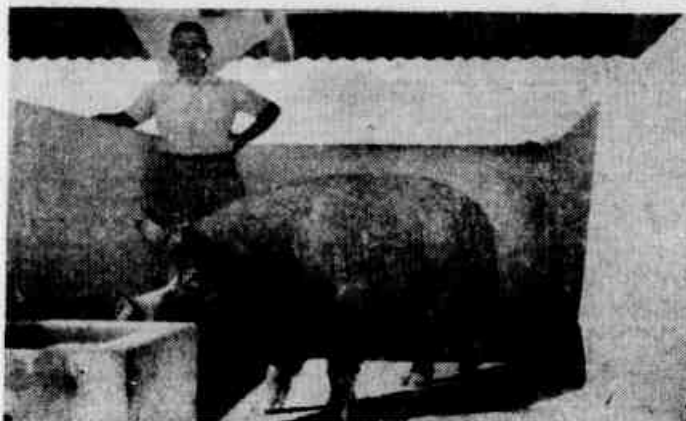
Memo Benassi no Municipal

DO dia 23 até o dia 29, Memo Benassi e seu elenco dão "Non si sa come", de Pirandello; "Speridi", de Ibsen; "Pia che l'amore", de Ibsen; "Il tabacco", de Tchekov; "Il Canto del cigno", e "Tragicommedia".

Tribuna Agrícola

Criação de porcos no Brasil

Escolha da raça e problemas da alimentação — Características



Um reprodutor Duroc-Jersey, da Granja do Galeão

A CRIAÇÃO de porcos no Brasil com fins econômicos, é um dos assuntos mais discutidos entre nós, e tudo depende da capacidade daquele que resolve explorar este útil animal doméstico.

Os dois pontos mais importantes da criação são:

1.ª — escolha da raça.

2.ª — alimentação.

CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS RAÇAS

No Brasil, exploram-se algumas raças estrangeiras, nacionais e mestiças. As estrangeiras mais aclimatadas entre nós são:

DUROC-JERSEY: Pelagem, vermelha; cabeça, média; orelhas, médias dirigidas para frente; focinho, médio comprido; aptidão, geral; observação, boa para cruzar com os nacionais.

POLAND-CHINA: Pelagem, preta e manchas brancas; cabeça, bombada média; orelhas, médias deitadas para frente; focinho, médio, aptidão, banha e toucinho; observação, preciosa.

BERKSHIRE: Pelagem, preta com focinho branco; cabeça, média; orelhas, em pé; focinho, curto; aptidão, ótima carne e toucinho bom.

LARGE-BLACK: Pelagem, preta; cabeça, média; orelhas, muito grandes e deitadas; focinho, comprido e preto; tamanho, enorme; aptidão, toucinho e carne; observação, ótima em rusticidade.

YORKSHIRE: Pelagem, bran-

ca; cabeça, pequena curta; orelhas, pequenas; focinho, pequeno achatado; aptidão, carne e toucinho.

RAÇAS NACIONAIS:

CANASTRÃO: Origem, ibérica; pelagem, preta; cabeça, grossa; orelhas, pendentes grossas; focinho, grosso alongado; aptidão, muito toucinho, boa e abundante carne.

CANASTRA: Origem, ibérica; pelagem, malhada ruiva preta; cabeça, pequena; orelhas, médias pontudas; focinho, médio; aptidão, banha, toucinho e carne.

TATU: Origem, asiática; pelagem, preta geralmente; cabeça, larga; orelhas, em pé; focinho, curto e reto; tamanho, pequeno; aptidão, toucinho e banha; observação, engorda rapidamente.

PIAU: Origem, variedade de canastra; características da raça Canastra. A pelagem e preta sobre fundo amarelo (congo).

CANASTRA PEREIRA: é resultante do cruzamento da raça Canastra com Canastra, e a pelagem puxa a tordinha ou rosilha.

CARUNCHINHO: Parece pro-

veniente do cruzamento do Piau com o Tatu.

ALIMENTAÇÃO
A criação de porcos é uma das mais aconselhadas nas proximidades dos grandes centros consumidores e seu alimento básico é o milho, por suas qualidades de engorda. Contudo, o alto preço que alcançou este cereal no Brasil, leva os criadores de porcos a recorrerem a outros ingredientes cujas substâncias têm alto valor nutritivo como: Proteínas, Hidratos de Carbono, matérias graxas, sais minerais e vitaminas.

As proteínas, concorrem para a produção de leiteos pesados, fortes e iguais pelas porcas prenhes. Aumentam a produção de leite nas porcas e fortalecem a formação de músculos e do crescimento.

Os hidratos de carbono e as matérias graxas — fornecem energia para o calor do corpo, isto é, conservam a vida. Fazem engordar, sem contudo crescer.

Os sais minerais fortalecem o esqueleto e desenvolvem os ossos.

Os alimentos ricos em proteínas são: leite desnatado, sangue seco, tancagem, refinado, farelos diversos, soja e outros feijões. Em hidratos de carbono temos: milho, inhame, mandioca, batata doce, abóbora, farelo de arroz, pastos. Em sais minerais temos: osso moído, tancagem, leite desnatado, ostras. Em vitaminas, temos: forragens verdes e pastos, além de vitaminas preparadas em laboratórios.

Os restos de comida, frutas, são também empregados em grande escala e possuem certa vantagem econômica. A Medelar Granja Galeão da Aeronáutica, aproveita estes alimentos dos restaurantes da base, e a pocilga da Granja, é uma das maiores e mais modernas do Rio, construída sob a eficiente direção do coronel Alvaro Barbosa, e a orientação técnica do competente e experientado médico veterinário Geraldo Souto.



NÃO É ATÔA QUE SE PREFERE GARÇA

Adubos e componentes para todas as culturas

Adubos - Formicidas Fungicidas - Inseticidas - Materiais avícolas em geral.

IMPORTADORA AGRO-PECUARIA LTDA.
Rua Visc. de Inhaúma, 134 - 18º and.
Salas 1808/9 - D.F. - Rio de Janeiro

Se o adubo for GARÇA sua colheita será boa
(MATRIZ EM S. PAULO)

Produção de aves para carne

Melhor caminho para progredir na avicultura — Métodos de criação adotados pelos americanos — Granja em Campo Grande

JÁ se falou muito do sucesso dos avicultores cariocas na venda e criação de pintos de um dia. Outros advogam que a finalidade da Avicultura está na produção de aves e ovos para consumo.

O atual ministro da Agricultura, dr. Apolônio Sales, quando, em 1946, fez uma palestra na Cooperativa dos Avicultores do D. F., sobre sua viagem aos Estados Unidos, pais líder da avicultura mundial, teceu várias e interessantes observações sobre inúmeras particularidades nos métodos de criação empregados pelos americanos.

Destacou que de modo geral, na grande nação amiga tudo era propício para um bom desenvolvimento da Avicultura porque lá possuíam boas estradas, instrução elevada no meio rural, coadjuvação das indústrias correlatas, e o crédito e capital fáceis para as iniciativas agropecuárias. Dois criadores impressionaram vivamente o Sr. Ministro: sr. Newton que possuía uma granja modelo com um belíssimo pomar, reunindo uma grande criação de galinhas e uma fábrica de rações balanceadas. O Sr. Newton chegou a uma conclusão final, após várias experiências, que a raça ideal para as galinhas deveria ser uma só e nunca mais mudar. Isto é, para as raças de carne, haveria uma pequena diferença nas matérias gordurosas. O americano declarou, e foi constatado pelas estatísticas, que 80% do êxito na Avicultura,

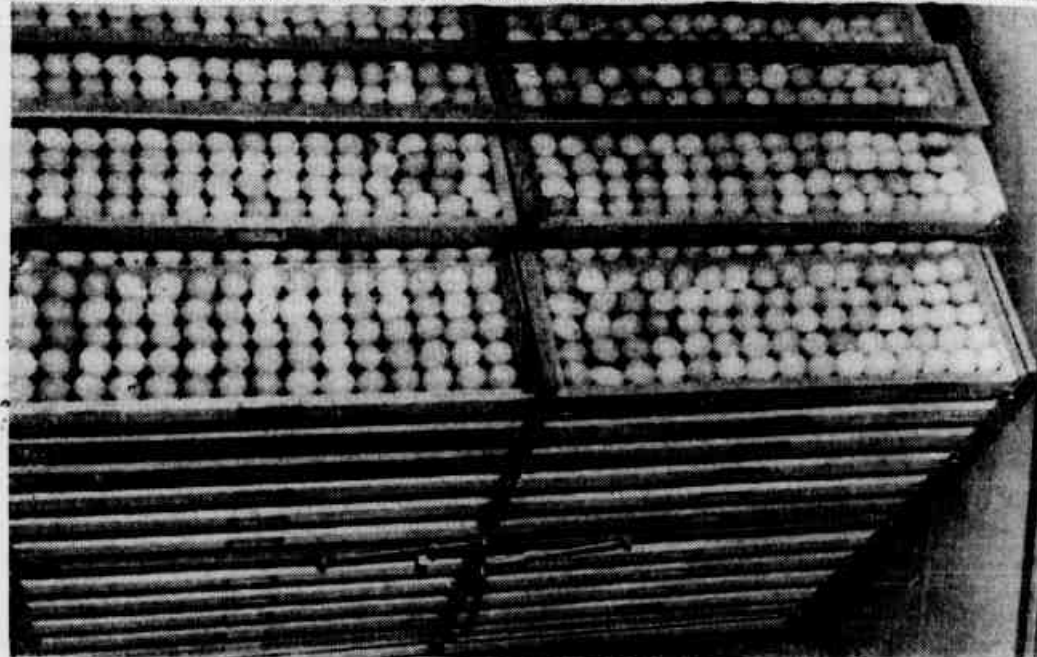
está na porcentagem das vitaminas que entram nas rações balanceadas. Sem uma rica, abundante e uniforme alimentação avícola, não se pode ter êxito econômico nesta indústria, concluiu.

O comércio de carne, foi outro ponto que causou admiração ao Sr. Apolônio Sales. A

FAZENDA DA GRACA

Na estrada do Campinho, visitamos a bem localizada granja, do Sr. Santa Rosa. É uma das maiores e bem aparelhadas de Campo Grande, graças a oporiedade de seu proprietário e o prestígio que desfrutava nas repartições municipais, para obter créditos e material avícola. Considera o ovo para consumo um subproduto, vende pintos de um dia e pretende se especializar na seleção de melhores linhagens da raça New-Hampshire. Seu conjunto abrange vários galinheiros, casas colônias, pavilhões amplos para criação de frangos em baterias, fábrica de rações, matadouro, sala de incubação com três enormes chocadeiras, pocilga para porcos, viveiro para

Dois amplos e majestosos pavilhões, aquecidos por radiadores, cujo calor uniforme é transmitido por tubulações que circulam no teto da enorme área, abrigam uma quase inextinguível fila de baterias metálicas e de madeira, onde são colocados os pintos. Estas crescem e se desenvolvem muito bem, sendo seu número reduzido à proporção que crescem, a 12 e 10 cabeças. Existem também gaiolas apropriadas, para a engorda individual. Os frangos quando atingem a idade de 2 meses e 20 dias, são abatidos no matadouro da granja, bem como as aves improdutivas. As duas incubadoras de 12.000 ovos, e uma de 8.000 ovos, funcionam ininterruptamente o ano inteiro, lançando cada 21 dias uma



Ovos numa chocadeira

quantidade de matadouros e frigoríficos nos E.E.U.U. e considerável. Grande parte dos criadores de aves para carne o fazem com galinhas de cruzamentos de raças diferentes, entrando sempre a New-Hampshire como base para estes acasalamentos. A mestiça é mais rústica. Quando atinge o desenvolvimento ideal economicamente, são todas vendidas para os matadouros. No Brasil, infelizmente, ainda nenhum criador quis arriscar-se a produção em massa dos "broilers" americanos. A que mais se aproxima é a Fazenda da Graca.

plantas, grande caixa d'água, potente gerador elétrico, aprazível residência, e uma pitoresca alameda de entrada, ladeada por majestosos eucaliptos. Cria as galinhas New-Hampshire e Leghorn, reprodutoras, separadas em número de 800, em amplos e confortáveis galinheiros, de 7 por 30 m de cada uma, e em semi-confinamento. As casas colônias, servem para uma seleção mais rigorosa, controlada pelo serviço especializado da Secretaria de Agricultura da Prefeitura. Mas o forte de sua indústria, está na criação de aves para o corte.

O Sr. Santa Rosa é um dos mais entusiastas sócios da Associação dos Avicultores do Campo Grande, e no dia em que nossos criadores resolverem com sinceridade, sem subterfúgios, contabilizar suas indústrias, que poderemos atestar qual será o nosso melhor caminho para progredir na Avicultura.

Teatros e Boites

GERALDO GAMBOA

na
BOITE LE GOURMET
3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com ALINE ROMAN, MARIA HELENA, GUIMARAES grande atração do teclado,
NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE
TODAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E PERMITIDO TRAJE ESPORTE

Bequim apresenta
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
musica de **GUIO DE MORAIS**
HOJE e todas as noites
NO PAIS
Dois Cadillac

TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-1090
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
TEMPORADA OFICIAL — ESTREIA: 1.º DE SETEMBRO
Repertório: "ASSIM É SE LHE PARECE", de Pirandello; "Anitônio" de Anouilh; "Fédico de Casamento", de Tchecov; "Inimigos Intimos", de Barillet e Gredy; "Seis Personagens à procura de um autor", de Pirandello; "Paiol Velho", de A.P. de Almeida; "Fega Foga", de J. Renard e "O Banquete", de Lucia Benedetti
ASSINATURA PARA AS SEIS ESTREIAS: NA BILHETERIA E PELO TELEFONE: 42-1090, A PARTIR DAS 11 HORAS

Bequim apresenta
DIARIAMENTE
Jantar Dançante
sem couvert
com
DOLORES DURAN • CATULO DE PAULA • MARTHA JANNETE e c.
CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS

BIDOU
O BAR BOITE MODERNO
WALDIR ALVARADO dirigindo, cantando e apresentando
"Ritmos de Todo Mundo"
Katia Lino, Rute Maya, Arlete Dias, Maria Helena, Gisela Flores, Olga Kivel, Mara Mar, Luis Reis e seu conjunto, Osvaldo Martinez V su ritmo, Americo Arnaldo e outros.
Danças das 22 às 5 horas.
PREÇOS ACESSÍVEIS — TRATAMENTO FRANCÊS
Spoken English — Parle Français — Se Habla Español.
AV. PRADO JUNIOR, 63-C — COPACABANA
RESERVAS: 47-4767

VOGUE
apresenta
ELIZETTE CARDOSO
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!
NÃO PERCA!
VOCÊ TEM POUCOS DIAS PARA VER
"DOLL FACE"
No Teatro FOLLIES de Copacabana
6 MESES em Cena! 200 REPRESENTAÇÕES
Tel.: 27-8216 — às 20 e 22 hs. — Imp. até 18 anos

EVA NO SERRADOR
Hoje, às 16, 20 e 22 horas
"HISTÓRIA PROIBIDA"
Engracadaíssima comédia de Manoel e Verhytte
Trad. de Miroel Silveira, extraída de um conto de Bocaccio.
No elenco: MANUEL PERA
Ma-en-scene de José Maria Monteiro. Cenários e figurinos de Nelson Pena
Rigorosamente proibida até 18 anos
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
CIROS
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-4191
COPACABANA POSTO 2

BOITE STUD DO TEO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Posto 6)
A ÚNICA BOITE FURFISTICA DAS AMERICAS
TODAS AS NOITES DOIS "SHOWS"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Monumental "show" revista:
"PONTA E DUPLA"
UM MILHAO DE GARGALHADAS
De J. MAIA e MAX NUNES
com SPINA — o cômico do momento
SHIRLEY — A garota revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TEO GIRLS"
Direção artística: Nelson Ferreira
RESERVAS DE MESAS: Tel.: 42-0041, até as 21 horas

TEATRO DE BOLSO
"SUA EXCIA. EM 26 POSES"
De Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas
HOJE
Vespertal às 16 hs.
RESERVAS: 27-1037, só depois das 13 horas (Do terça a domingo)

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA) — Ar condicionado perfeito — Tel. 32-5817
HOJE — AS 21 HORAS
DULCINA e ODILON
No grande espetáculo do ano
"O HOMEM DA MINHA VIDA"
de MICHEL DULUD. Trad. de BANDEIRA DUARTE
5.ª SEMANA — Reservas de localidades pelo tel.: 32-5817

La Ronde
Direção de EMÍLIA LIMA
O Bar mais elegante de Copacabana
Cantora MARIA LUIZA
Ao violão OTACÍLIO AMARAL
Dia 18, estreia de **SERGE RODE**
A revelação da canção francesa
RUA RODOLFO DANTAS, 21 — RESERVAS: 57-6873

TECIDOS SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMERICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

TERRENOS
São Francisco Xavier
Vendemos os últimos e pequenos lotes, que nos restam daquele belíssimo loteamento.
Vejam as Ruas Ceará n.º 57, e Nazário, n.º 21.
Tratar em nossos escritórios, à rua dos Andradas, n.º 96 — 13.º andar — Grupo L301, Cia. Construtora e Industrial Horticônio Gonçalves.

Bakari, favorito do Grande Prêmio "Dr. Frontin"

Quasi, principal inimigo do defensor do Stud Verde-e-Prêto — Equilíbrio na segunda prova especial de leilão — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

DANDO sequência ao calendário clássico, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, o Grande Prêmio "Dr. Frontin", na distância de 2.400 metros e dotação de Cr\$ 300 mil.

O FAVORITO
Essa prova, a segunda da Temporada Internacional, te-

ra como favorito, este ano, o argentino Bakari, defensor do Stud Verde e Preto e cujo treinamento está a cargo de Pedro Gussio Filho. O piloto de Luis Ding transformou-se completamente no Brasil, onde já ganhou três corridas e excelente terceiro lugar, no "Brasil".

Volta a correr em esplêndidas condições, e seu treinador nos fez declarações, afirmando que acha Bakari ainda melhor de estado, atualmente, em relação às suas anteriores apresentações.

INIMIGO

O inimigo mais temível do

defensor do Stud Verde e Preto é o nacional Quasi, cuja corrida no "Brasil" também foi ótima. O filho do King Salmon atravessa excepcional fase e, na pista aérea, dificilmente se deixará bater. Ainda na rala leve, Panther é o melhor azar da importante carreira, enquanto que Tais,

na pesada, dará grande trabalho ao favorito.

A segunda prova especial de leilão oferece equilíbrio entre as diversas inscrições. Além de fraquinho, seu campo está uma pequena loteria, podendo ga-

nhar qualquer uma das inscrições.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 14.00 HORAS

1-1 Padua, A. Cardoso	58 30	Força
2-1 La Fuma, D. Moreira	58 30	Força
3-1 Macdonald, P. Labat	58 30	Força
4-1 Quasi, Grande, J. Fort	58 30	Força
5-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
6-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
7-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
8-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
9-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
10-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 14.25 HORAS

1-1 Dawn, L. Vieira	58 30	Força
2-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
3-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
4-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
5-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
6-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
7-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
8-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
9-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
10-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 14.50 HORAS

1-1 Mistinguette, D. P. Silva	58 30	Força
2-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
3-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
4-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
5-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
6-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
7-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
8-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
9-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
10-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 50.000,00 — AS 15.15 HORAS

1-1 Ding, J. Batista	58 30	Força
2-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
3-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
4-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
5-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
6-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
7-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
8-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
9-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força
10-1 Quasi, O. Macdonald	58 30	Força

NOSSAS INDICAÇÕES

Pádua Dawn Mistinguette My Prince Quadrilheira Dancarina Bakari Drakar	Gangorra Ave Alta Jendeci Mengo Gangorra Farouk Quasi Solúvel	Oleta Quelma Kakyna Dingo King Sport Sepoy Quinto Quiroga
--	---	---

Montando Solúvel, A. Rosa deve estar rezando p'ra não chover

Olho nela
GANGORRA
DISSE-ME-DISSE

— **ENTÃO** é verdade que o dr. Peixoto, depois do resultado dos exames procedidos no material colado de Retiro, que resultou na suspensão do cavalo e na desclassificação dos seus animais, abriu fogo contra a Comissão de Corridas?

— Não acredito nessa história.

— Por que? Ainda não sabe que o dr. Peixoto é de briga?

— Sei, sim. Mas sei, também, que ele é um homem coerente e deve reconhecer que a Lei — no caso, o Código de Corridas — quando foi feita, não o foi só para os pequenos proprietários. Os grandes, quando andam fora da Lei, devem, com mais justas razões, sofrer as mesmas penalidades, impostas aos pequenos, senão miséres ainda.

— Por que maiores?

— Porque o pequeno, quando dopa um cavalo, muitas vezes o faz por desespero de causa. Está na luta e precisa dar um jeito na vida.

A fria do Marretá
Mistinguette
A FORÇA

O TRONO
SENTAR-SE-SE em trono, hoje, o esforçado e competente treinador José do Nascimento, que, ontem, conseguiu brilhante vitória, com Feteira, sua única penúltima. Feteira, o "Feteira" e seu único defeito, que é o "falar dentado" (o falador sempre passa mal), e poderia ser colado entre os melhores treinadores. Seus animais estão sempre reluzindo e em grande estado. Pena que o José do Nascimento não tenha maior número de animais em sua coudelaria. Se assim os nossos leitores estariam sempre a par de suas vitórias, pois o tempo nunca escorre nada a impressão, da qual é um grande amigo.

Está na vez
DINGO
Barbada do programa
Quadrilheiro

Super vendas
Comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

N.º 1	Cr\$ 22,50	25,00
2	42,20	47,10
3	70,00	80,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

ESTÁ francamente declarada uma guerra de morte entre o Jockey Club de S. Paulo e o de S. Vicente.

Várias medidas, visando prejudicar enormemente o turfe paulista, foram tomadas pelo Jockey Club de S. Paulo.

A PRIMEIRA delas foi a de mandar comprar, para efeito de enturpecimento em Cidade Jardim, as vitórias e o valor das prêmios lançados em S. Vicente.

Essa medida torna quase impossível a presença de animais de S. Paulo nos programas realizados em S. Vicente.

A SEGUNDA medida tomada pelo Jockey Club de S. Paulo contra o de Santos foi a de estender para 30 dias o prazo mínimo de permanência, fora da Vila Hipódromo, dos cavalos que entrarem na Capital do Estado, com destino a S. Vicente.

Essa medida, como a primeira, dificultará tremendamente a organização dos programas de S.

VOZES DO TURFE

Vicente, que passará a contar somente com a presença de santistas. Cavalos que tenham alguma chance em S. Paulo não terão chance em S. Vicente.

CARRE a direção do Hospital dos Acidentados apurou o que existe de verdadeiros e falsos acidentados de Lima, para depois, então, ou pedir uma pena mais rigorosa para ele, que pede a justificação da pena, ou a expulsão dele do Hospital dos Acidentados.

FALANDO a nossa reportagem, Lima deu explicações bastante razoáveis para sua atitude.

A culpa do acidente, a ser verificada, o que nos foi comunicado, foi a culpa do motorista, que, além de fazer pouco do volante, negligenciou um pedaço de uma grande dor de cabeça que estava sentindo.

TUDO indica, porém, que, se o Império não for no Brasil, ficará preso ao "tudo" das coisas. Se, porém, o Império não for no Brasil, ficará preso ao "tudo" das coisas.

DOUTOR Jélio Moura, diretor de Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, acaba de receber do Jockey Club de S. Paulo, um exemplar do livro "In Memoriam".

O volume que acaba de ser apresentado ao Jockey Club Brasileiro foi editado e título de comemoração do primeiro aniversário do falecimento de D. Frontin.

NOSSA acumulada para amanhã Mistinguette, Dingo, Quadrilheira e Dancarina.

Super vendas
Comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

CRIADEIRAS
Elétricas e a querosene

Este mês	Preço normal
100 pinos: Cr\$ 2.095,00	2.357,00
200	2.925,00 - 3.245,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Tribuna Agrícola

Atacam os gafanhotos

Verdadeiros fantasmas para os agricultores — Praga registrada no Nordeste — Providências do Ministério da Agricultura



Exemplar adulto do gafanhoto migratório "Schiocerca cancellata". (Foto de J. Oliveira Filho)

AGRONOMIA é um conjunto de ciências que abraça vários estudos especializados, e entre os mais importantes está a fitopatologia. A esta cabe o tratamento das plantas contra pragas e doenças, e seus combatentes. Dentre as pragas, temos que destacar os insetos como os mais terríveis, onde a Entomologia nos ensina tudo sobre os insetos e suas vidas. No Brasil, hoje eles continuam a desast-

to. Estes terríveis acridídeos invadiram primeiramente a Argentina e o Uruguai, e só no início deste século, causaram danos a plantações brasileiras. Foi necessária uma convenção internacional dos principais países sul-americanos, para que fossem traçadas plantas em conjunto para combater o flagelo periódico. Em 1947, foi promulgado pelo Brasil o "Convenção Interamericana de luta contra o gafanhoto". No ano seguinte, em Buenos Aires, houve a inauguração oficial do Comitê Interamericano Permanente Antiacridiano, e assim foi criada a Organização de Agricultura, com o objetivo de combater os gafanhotos. Em 1948, o Ministério da Agricultura, com o auxílio do Ministério da Guerra, iniciou a luta contra os gafanhotos. Em 1949, o Ministério da Agricultura, com o auxílio do Ministério da Guerra, iniciou a luta contra os gafanhotos. Em 1950, o Ministério da Agricultura, com o auxílio do Ministério da Guerra, iniciou a luta contra os gafanhotos.

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA AS GRANDES CIDADES

Loteicultura, nova indústria — O loteamento rural em S. Paulo — Plano Agrícola

MUITOS haverão de estranhar a palavra loteicultura, mas foi usada por um profissional agrícola com muita propriedade.

O termo vem dos agricultores de Nova Iguaçu que clamavam contra o loteamento de suas terras, hoje são os de Campo Grande, Santíssimo e Santa Cruz. O surto de progresso das grandes cidades faz com que aumentasse o êxodo rural para o Rio e S. Paulo, e consequentemente veio a valorização das terras próximas, tornando-as antieconômicas para exploração agropecuária. A construção da estrada Presidente Dutra também contribuiu para esta valorização.

A reforma agrária prevê a divisão de latifúndios que não estejam sendo aproveitados na exploração agropecuária, mas o ponto importantíssimo na futura reforma agrária é o Crédito Agrícola, amparado pelo seguro Agropecuário.

proprietário de terras, ou o sítio caríssimo fica nesta dura contingência, se não houver uma reforma agrária, não há como resolver a situação. É por isso que a iniciativa, portanto, se não temos elementos materiais para tirarmos da terra, vantagens econômicas, ou as deixamos abandonadas a fim de que se valorizem por si só com a inflação, ou apliquemos o processo da Loteicultura.

Em Campo Grande e Santa Cruz, por exemplo, podemos explorar a Avicultura, mas pelo preço atual do material, a construção e o material de construção, onde iremos conseguir dinheiro para iniciar a instalação de uma granja? A instalação de granja e a instalação de granja, portanto, se não temos elementos materiais para tirarmos da terra, vantagens econômicas, ou as deixamos abandonadas a fim de que se valorizem por si só com a inflação, ou apliquemos o processo da Loteicultura.

O PLANO AGRÍCOLA
Esta organização particular, idealizada em 1953, um plano para valorização das terras indígenas, a fim de que se valorizem por si só com a inflação, ou apliquemos o processo da Loteicultura.

Em Campo Grande e Santa Cruz, por exemplo, podemos explorar a Avicultura, mas pelo preço atual do material, a construção e o material de construção, onde iremos conseguir dinheiro para iniciar a instalação de uma granja? A instalação de granja e a instalação de granja, portanto, se não temos elementos materiais para tirarmos da terra, vantagens econômicas, ou as deixamos abandonadas a fim de que se valorizem por si só com a inflação, ou apliquemos o processo da Loteicultura.

Na fruticultura, temos outro campo que poderia trazer alguma vantagem econômica.

Antigamente uma caixa de laranjas dava para pagar dois e meio trabalhadores que produziam de fato; hoje, uma caixa, paga um trabalhador que produz muito mal. Não há entusiasmo nem progresso, onde com o novo estado de coisas, não podemos conseguir resultados.

O LOTEAMENTO RURAL
Em S. Paulo, o loteamento rural, portanto, se não temos elementos materiais para tirarmos da terra, vantagens econômicas, ou as deixamos abandonadas a fim de que se valorizem por si só com a inflação, ou apliquemos o processo da Loteicultura.

Em Campo Grande e Santa Cruz, por exemplo, podemos explorar a Avicultura, mas pelo preço atual do material, a construção e o material de construção, onde iremos conseguir dinheiro para iniciar a instalação de uma granja? A instalação de granja e a instalação de granja, portanto, se não temos elementos materiais para tirarmos da terra, vantagens econômicas, ou as deixamos abandonadas a fim de que se valorizem por si só com a inflação, ou apliquemos o processo da Loteicultura.

CAMPANULAS
Elétrica, a querosene, óleo e carvão

Este mês	Preço normal
Para 100 pinos: Cr\$ 510,00	714,00
500	1.150,00 - 1.500,00
500	1.547,00 - 1.820,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Super vendas
Comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

Este mês	Preço normal
Para 100 pinos: Cr\$ 16,40	18,50
Imprimas	38,20 - 42,00
Salinhas	59,50 - 67,20

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

COMEDOUROS
Este mês

Para 100 pinos: Cr\$ 16,40	18,50
Imprimas	38,20 - 42,00
Salinhas	59,50 - 67,20

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Mãos que espalham SALTRE DO CHILE não ficam vazias.

MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de salitre do Chile, com um pouco de trabalho e um pouco de dinheiro. O salitre do Chile é um adubo natural que reforça a produtividade do solo. Experimente-o.

Solicite folhetos e informações gratuitamente.

UM PRODUTO COM GARANTIA DA "CADAL" CIA INDUSTRIAL DE SALES DO CHILE
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALTRE DO CHILE
AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141



Festa na Gávea - Dia das faixas

As faixas de Campeões Cariocas de Voleibol (1.ª Divisão) serão entregues esta tarde, às 16 horas, no Clube Fluminense, depois do encontro que as mesmas travarão com o Tijuca. O prêmio, marcado para a Quadra Coberta da Gávea, deverá atrair grande público, pois as equipes formam um dos melhores conjuntos da cidade, capazes de surpreender um rubro-negro, que não defende a invencibilidade. Desta forma, embora esteja garantida a entrega das Faixas de Campeões, poderá o Tijuca empurrar o brilho do prêmio e evitar que o Fluminense seja campeão invicto. Será esta a última etapa, o término do Campeonato de 54. Além de Fluminense e Tijuca, que também jogará às 16 horas,

pela 3.ª Divisão, haverá o encontro Fluminense x Botafogo. Na Laranjeiras, igualmente para as duas divisões, e mais Bangu x América (apenas 1.ª Divisão), na avenida Cônego de Vasconcelos. Depois dos outros jogos nascerão as posições definitivas do segundo no último lugar da tabela. O Fluminense, apesar do perigo do Tijuca, é o favorito. Deverá ganhar e terminar invicto. Sua torcida organizada está convocada em peso e deverá lotar a Quadra Coberta da Gávea, a partir das 16 horas. Na foto, aparece Carmem Godinho, uma das titulares do Fluminense e uma das mais completas jogadoras da metrópole e do país. Godinho, que possui vários títulos pelo Fluminense, estará em ação esta tarde.

HOJE À TARDE:

Jogos Universitários Fluminenses

INAUGURAM-SE esta tarde, em Niterói, os "Jogos Universitários Fluminenses", reunindo representações das Faculdades de Direito, Engenharia, Farmácia e Odontologia, Veterinária, Filosofia e Medicina, e contando com atletas nas seguintes modalidades esportivas: Futebol, Volei, Basquete, Tênis e Atletismo.

As 14 horas, na Quadra do Clube Central, será realizada a

solennidade de abertura, contando com desfile, juramento e um prêmio de honra. Depois disso, as representações das faculdades de Direito e de Engenharia.

O certame prosseguirá nos dias da semana vindoura (exceto de sexta-feira), terminando no domingo 22, com a final do atletismo (pela manhã) e Balle da Coroa da Rainha dos Universitários Fluminenses, no salão do Central (à noite).

O Madureira no CND

Na próxima segunda-feira, deverá comparecer ao CND, o presidente do Madureira, sr. Manoel Lopes da Silva.

Deverá, então, esclarecer tudo o que for solicitado sobre as condições de Madureira na Associação Oriental, envolvendo-se em assuntos políticos.

Celso quer deixar o futebol

O goleiro Celso, do Olaria, pretende deixar o futebol. Motivo: essa atitude o fato de o Olaria não concordar com sua proposta para renovação de contrato.

TRIBUNA AMADORISTA

ATLETISMO

O atletismo, a exemplo de todos os demais esportes, possui um vasto programa de atividades anuais, subdividido nos mais diversos Campeonatos, torneios e competições, de ambos os sexos. A denominação de suas categorias é que tem sofrido algumas alterações, bem como a classificação de seus atletas que urge um melhor esclarecimento. A temporada começa, com o Campeonato de Aspirantes, que já foi chamado de Juvenil. Este certame é aberto a todo e qualquer atleta que tenha 15 anos incompletos. Há uma divisão na Associação Oriental, envolvendo-se em assuntos políticos.

Depois disso, as representações das faculdades de Direito e de Engenharia.

O certame prosseguirá nos dias da semana vindoura (exceto de sexta-feira), terminando no domingo 22, com a final do atletismo (pela manhã) e Balle da Coroa da Rainha dos Universitários Fluminenses, no salão do Central (à noite).

Na próxima segunda-feira, deverá comparecer ao CND, o presidente do Madureira, sr. Manoel Lopes da Silva.

Deverá, então, esclarecer tudo o que for solicitado sobre as condições de Madureira na Associação Oriental, envolvendo-se em assuntos políticos.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

FUTEBOL "Início" de Amadores - A partir das 11.30 horas, no Estádio da Gávea, o jogo de abertura do Campeonato de Amadores, Fluminense x Tijuca, na quadra da Gávea; e Fluminense x Botafogo, na quadra da Gávea. As 17 horas, na quadra da Gávea, o jogo de abertura do Campeonato de Amadores, Fluminense x América, na quadra da Gávea.	CATCH Temporada Internacional - As 21 horas, no Palácio de Alameda, o jogo de abertura do Campeonato de Catch, Fluminense x Tijuca, na quadra da Gávea; e Fluminense x Botafogo, na quadra da Gávea.	TIRO AO ALVO Competição Amadora - As 14.30 horas, no "Estádio" "Gen. Dutra", na Quinta da Boa Vista, o jogo de abertura do Campeonato de Tiro ao Alvo, Fluminense x Tijuca, na quadra da Gávea; e Fluminense x Botafogo, na quadra da Gávea.	FUTEBOL "Início" de Profissionais - A partir das 12 horas, no Estádio da Gávea, o jogo de abertura do Campeonato de Profissionais, Fluminense x Tijuca, na quadra da Gávea; e Fluminense x Botafogo, na quadra da Gávea.
VOLEIBOL Campeonato Feminino - As 19 horas, na quadra da Gávea, o jogo de abertura do Campeonato de Voleibol Feminino, Fluminense x Tijuca, na quadra da Gávea; e Fluminense x Botafogo, na quadra da Gávea.	TÊNIS Campeonato Carioca Individual - A partir das 13 horas, nas quadras do Fluminense, o jogo de abertura do Campeonato de Tênis, Fluminense x Tijuca, na quadra da Gávea; e Fluminense x Botafogo, na quadra da Gávea.	TIRO AO ALVO Competição Amadora - As 14.30 horas, no "Estádio" "Gen. Dutra", na Quinta da Boa Vista, o jogo de abertura do Campeonato de Tiro ao Alvo, Fluminense x Tijuca, na quadra da Gávea; e Fluminense x Botafogo, na quadra da Gávea.	FUTEBOL "Início" de Profissionais - A partir das 12 horas, no Estádio da Gávea, o jogo de abertura do Campeonato de Profissionais, Fluminense x Tijuca, na quadra da Gávea; e Fluminense x Botafogo, na quadra da Gávea.
ESPORTES Jogos Fluminenses - Estado do Rio, em Niterói, a partir das 14 horas, na quadra do Central, o jogo de abertura do Campeonato de Esportes, Fluminense x Tijuca, na quadra da Gávea; e Fluminense x Botafogo, na quadra da Gávea.	UNIVERSITÁRIOS Jogos Fluminenses - Estado do Rio, em Niterói, a partir das 14 horas, na quadra do Central, o jogo de abertura do Campeonato de Universitários, Fluminense x Tijuca, na quadra da Gávea; e Fluminense x Botafogo, na quadra da Gávea.	TIRO AO ALVO Competição Amadora - As 14.30 horas, no "Estádio" "Gen. Dutra", na Quinta da Boa Vista, o jogo de abertura do Campeonato de Tiro ao Alvo, Fluminense x Tijuca, na quadra da Gávea; e Fluminense x Botafogo, na quadra da Gávea.	FUTEBOL "Início" de Profissionais - A partir das 12 horas, no Estádio da Gávea, o jogo de abertura do Campeonato de Profissionais, Fluminense x Tijuca, na quadra da Gávea; e Fluminense x Botafogo, na quadra da Gávea.

COMEÇA HOJE O CAMPEONATO DE SÃO PAULO

No Parque Antártica o Palmeiras jogará, amanhã, com o Linense — Estréia o Bauru contra o São Paulo F. C. — Jogo fácil para o Corinthians

SÃO PAULO, (Sociedade) — Inicia-se hoje, no Pacembu, o campeonato paulista de futebol. O certame bandeirante é encabeçado pelo público com uma só expectativa: que seja capaz de fazer esquecer o próximo "Roberto Gomes Pedrosa", a deficientes "Taça Charles Miller" e a série de amadores fluminenses que se seguiram.

O favoritismo desapareceu no futebol paulista com o advento da lei do Acesso. Os quadros do interior, quando jogam em suas cidades, não admitem que se atribuam aos visitantes a menor parcela de superioridade. Mesmo que o visitante seja algum dos quadros grandes.

Com estas perspectivas de incerteza, pois, a primeira rodada já apresenta uma característica singular: a estréia do São Paulo F. C. em Bauru, com o Noroeste local, clube fundado da primeira divisão após memorável campanha. O prêmio de amanhã, naquela cidade, poderá trazer a torcida tricolor a primeira grande decepção, pois a aparente fragilidade do Noroeste, no Torneio Início, não pode ser levada em conta, para formar prognósticos favoráveis aos campeões.

Dos três grandes, apenas o Corinthians está tranquilo na arrancada inicial. Hoje, à tarde, contra um entrançado Ipiranga, o alvi-negro não pode conhecer outro resultado que não a vitória, e folgada.

No Parque Antártica, amanhã à tarde, o Palmeiras mostrará se em realidade seu estado técnico é tão deficiente como se anuncia. O Linense, seu adversário, tem categoria e experiência. Joga bem na capital, não se enerva com um início desfavorável, luta até o fim e tudo isto significa que o Palmeiras terá uma dura prova para superar.

Por ordem de importância, surge o prêmio entre Portuguesa e Guarani, também no Pacembu, mas na tarde de amanhã. A melhor credencial do Guarani,

AMANHÃ NO MARACANÃ

O TORNEIO INÍCIO DE 54

DESFILE DOS 12 CLUBES NA TARDE QUE MARCARÁ A ABERTURA DA TEMPORADA OFICIAL DESTA ANO

A PARTIR das 12 horas de amanhã, desfilarão no gramado do Maracanã as doze equipes que vão disputar o "Torneio Início" da cidade. A tradicional competição, legítimo apertivo ao Campeonato Oficial da Cidade, poderá ter um transcurso dos mais movimentados, já que clubes como o Flamengo, Vasco da Gama, América e, possivelmente, Bangu e Botafogo, pretendem lançar suas equipes titulares. O Fluminense atuará com um quadro misto (mas com as principais reservas) enquanto as outras seis equipes terão todos os seus titulares.

Em 1953, coube ao Canto do Rio levantar o certame, depois de uma dramática luta com o Vasco da Gama, na final (60 minutos) e mais uma prorrogação e de uma verdadeira maratona, pois atuara no jogo de abertura, sem almoço. Este ano, novamente os cariocenses farão o prêmio inicial.

AS EQUIPES PROVÁVEIS

CANTO DO RIO — Rubens; Cosme e Carlos; Roberto, Moreno e Dico; Roberto II, Osmar, Zequinha, Edesio e Jairo.

OLARIA — Tio; Osvaldo e Jorge; Olavo, Monar e Haroldo; Osmar, Washington, Gringo, Maxwell e Mario.

PORTUGUESA — Antoninho; Valter e Cleonir; Aristóbulo, Aureo e Jorge; Renato, Guilherme, Milton, Didi, Valdo, Robson e Esquerdinha.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Paulinho e Belini; Ely, Mirim e Dario; Sabará, Maneca, Vava, Pinga e Ademir.

BOTAFOGO — Joséias; Tomé e Floriano; Brandãozinho, Camoté e Bulmar; Jairzinho, Acl, Aristote, Moacir e Vinícius.

FLAMENGO — Garcia; Tomaz e Pavão; Servílio, Dequinha e Jadir; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

Vasco x Bonsucesso ainda incerto

AINDA não está definitivamente assentada a realização do encontro Vasco x Bonsucesso, em Teixeira de Castro, no dia 19, conforme os leopoldinenses haviam reservado a data.

Somente segunda-feira, o Vasco dará resposta ao contrário.

HOJE O TORNEIO JUVENIL

AS equipes juvenis farão hoje a sua apresentação oficial, participando do "Torneio Início", marcado para o Estádio das Laranjeiras, a partir das 11.30 horas.

Desencontros estão previstos reunindo todos os clubes filiados a F.M.F., exceto apenas do Canto do Rio que, em Niterói, disputa os certames das categorias amadoristas.

O América foi o campeão de 53. Os jogos horários e juizes, são os seguintes:

1.º jogo — Madureira x Olaria, às 11.30. Juiz: Frederico Lopes; auxiliares: José Adolfo Maia e Armando Pinto.

2.º jogo — Portuguesa x América, às 11.30. Juiz: Manoel Machado; auxiliares: Benjamin G. Santos e Vilma M. Cunha.

3.º jogo — São Cristóvão x Bonsucesso, às 12.30. Juiz: Aristóbulo Rocha; auxiliares: Emílio Bonilha e Antônio G. Moreira.

4.º jogo — Vasco x Botafogo, às 12.40. Juiz: Lourival Gomes; auxiliares: José Adolfo e Armando Pinto.

Joel no Madureira

O MADUREIRA pretende aproveitar o extremo Joel, pertencente ao Fluminense.

As denúncias de 39 minutos e tudo indica que o Fluminense facilitará a transferência do jogador.

Novas alterações no regulamento do campeonato

Maiores benefícios para o vencedor dos dois turnos — A renda do 3.º valerá para o Rio-S. Paulo

ALEM dessas foram tomadas as seguintes deliberações:

a) Recusar conhecimento ao ofício do Andaraí Atlético Clube que visa impedir a participação da Portuguesa no Torneio Início, alegando a recusa no fato de o processo estar em diligência.

b) Computar também na renda do terceiro turno para a classificação no Torneio Rio-S. Paulo.

c) As transferências de locais de jogos não serão permitidas com autorização unânime do Conselho Arbitral.

d) Dar classificação especial para o torneio Início do ano próximo ao campeão, vice-campeão e vencedor do Início do ano anterior.

Novas reuniões

Em virtude do jogo de ontem Fluminense x Santo Antônio foi suspensa a reunião que deveria prosseguir segunda-feira.

O Fluminense pediu outro prazo para sexta-feira uma vez que o recurso do Andaraí contra a Portuguesa será decidido pelo Tribunal de Justiça Desportiva, na próxima quarta-feira.

O regulamento do Campeonato Carioca de Futebol sofreu duas pequenas modificações.

bate-bola da Gávea

O TESTE

SE eu comparecer a um certo local e pela minha frente desfilar João Lira Filho, Canor Simões Coelho e Luiz Vinhas, que estarei fazendo? Resposta: estarei jogando no Mossad epan e opuscuquaz.

A REQUISICAO

TEM também um ofício reservado que chegou às mãos de Ananias, entregue por um estranho que deitou de uma limusine preta: Ilmo. Sr. Ananias Santos, um digno meio esportista do Olaria Atlético Clube.

PREZADO SR.

Como acabas de saber, a guarda-pessoal foi extinta recentemente. Assim, gostaria de contactar com sua possível colaboração para que tenhamos v. s. na conta de indivíduo contata e arrolado.

Desde já agradecemos e contamos com sua decisão favorável.

Atenciosamente.
Resposta do Ananias, em telegrama: OLHA SEUS MOÇO. EU SO DE CAQUERA SIM. MAS E' NO LEGAL.

O INTRODUTOR

FLAVIO reuniu os jogadores do Vasco: "Olha pessoal, segunda-feira, chegam dois rapazes do Paraguai. Meninos pobres, simples, dos quais eu tenho ótimas referências. Espero que vocês os recebam com espírito de camaradagem, porque, afinal de contas, todos são profissionais e precisam ganhar a vida. Os paraguaios são modestos e cavalheiros. Sempre fazem boas amizades. Vocês têm, como exemplo, o Garcia do Flamengo, o Benítez e o velho Bria". Todos fizeram que sim com a cabeça e o Flávio continuou: "Vou encaregar um de vocês para o trabalho de aproximação. Escolhi para isso o Eli, que, se não me engano, já conhece os rapazes. Confere Eli?". O Eli fez que sim com a cabeça: "Conheço sim seu Flávio, o Gonzales tem a bicheira na coxa. A do Parodi é no joelho".